

3.4 – FERROBAN – FERROVIAS BANDEIRANTES S.A.

3.4.1 – Informações Gerais da Ferrovia

A FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A. obteve a concessão da Malha Paulista, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A., no leilão realizado em 10/11/98. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 22/12/98, publicado no Diário Oficial da União de 23/12/98. A Empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/01/99.

A FERROBAN teve sua malha original reduzida em 2.197 km, em virtude das seguintes cisões:

- 878 km para ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.;
- 999 km para Ferrovia Centro – Atlântica S.A.; e
- 320 km para Ferrovia Novoeste S. A.

Área de Atuação	São Paulo Minas Gerais	
Extensão das Linhas	Bitola 1,00 m	243 km
	1,60 m	1.463 km
	1,00 m / 1,60 m	283 km
	Total	1.989 km
Pontos de Intercâmbio com Ferrovias		
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	Boa Vista Nova - SP Replan / Paulínia - SP	
MRS Logística S.A.	Jundiaí - SP Lapa - SP Perequê - SP	
NOVOESTE S.A.	Alumínio - SP Mairinque - SP Bauru - SP	
FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil.	Marco Inicial - SP	
Pontos de Interconexão com Portos		
Santos-SP Pederneiras-SP Panorama-SP		

3.4.1.1 – Transporte de Cargas Realizado.

3.4.1.1.1 - Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil (tu) – 2006 e 2007

(10³)

GRUPO	SUBGRUPO	MERCADORIA	2006	2007	VARIACÃO %	
Indústria Siderúrgica, Cimento e Construção Civil	Indústria Siderúrgica	ALUMÍNIO	10,7	6,4	-40,28	
		PRD. SIDERÚRGICOS – BOBINA – BF	0,8	0,0	-100,00	
		PRD. SIDERÚRGICOS – TUBOS	1,0	0,0	-100,00	
		PRD. SIDERÚRGICOS - TARUGO	22,0	34,6	57,65	
		PRD. SIDERÚRGICOS – VERGALHÕES	121,6	55,9	-54,07	
		PRD. SIDERÚRGICOS – OUTROS	59,7	109,1	82,79	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	215,9	206,0	-4,58	
	Indústria Cimenteira e Construção Civil	AREIA	96,4	84,5	-12,33	
		ESCÓRIA	0,0	2,1	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	96,4	86,6	-10,12	
	Granéis Minerais	BAUXITA	86,3	0,0	-100,00	
		ENXOFRE	0,0	118,3	-	
		OUTROS - Granéis Minerais	0,6	1,9	220,63	
SUBTOTAL DO SUBGRUPO		86,9	120,3	38,42		
TOTAL DO GRUPO			399,1	412,9	3,44	
Setor Agrícola, Extração Vegetal e Celulose	Soja e Farelo de Soja	SOJA	510,5	10,7	-97,90	
		FARELO DE SOJA	392,2	61,9	-84,22	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	902,8	72,6	-91,96	
	Produção Agrícola	AÇÚCAR	1.428,9	1.493,0	4,49	
		ALGODÃO	0,9	0,0	-100,00	
		GRÃOS – MILHO	0,0	11,3	-	
		GRÃOS – TRIGO	36,5	118,3	223,97	
		ÓLEO VEGETAL	0,2	0,0	-100,00	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	1.466,5	1.622,6	10,65	
	Adubos e Fertilizantes	CALCÁRIO CORRETIVO	0,0	11,8	-	
		CLORETO DE POTÁSSIO	75,9	97,0	27,83	
		FOSFATO	5,2	67,3	1.203,91	
		ADUBO ORGÂNICO A GRANEL	29,6	36,7	24,02	
		ADUBO ORGÂNICO ACONDICIONADO	5,7	1,0	-82,00	
		URÉIA	12,3	8,1	-34,49	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	128,6	221,9	72,48	
	Extração Vegetal e Celulose	PAPEL	2,4	0,0	-98,96	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	2,4	0,0	-98,96	
	TOTAL DO GRUPO			2.500,3	1.917,1	-23,32
	Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	ÁLCOOL	85,8	127,2	48,32
GASOLINA			193,6	177,5	-8,31	
ÓLEO DIESEL			904,5	751,8	-16,88	
OUTROS - Combust, Deriv. Petro., Alcool			31,2	0,0	-100,00	
OUTROS - Comb e Derivado - Perigoso			0,0	15,4	-	
SUBTOTAL DO SUBGRUPO		1.215,0	1.071,9	-11,77		
TOTAL DO GRUPO			1.215,0	1.071,9	-11,77	
Outras Mercadorias	Contêiner	CONTÊINER CHEIO DE 40 PÉS	0,0	1,1	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	0,0	1,1	-	
	Carga Geral - Não Containerizada	MÁQUINAS, MOTORES, PEÇAS E ACESSÓRIOS	8,7	1,5	-82,49	
		PELLETS CÍTRICOS	91,5	59,4	-35,03	
		PRODUTOS PETROQUÍMICOS	1,0	6,6	594,64	
		VEÍCULOS	2,4	0,0	-100,00	
		OUTRAS - Carga Geral não containerizada	3,4	2,7	-19,91	
	SUBTOTAL DO SUBGRUPO	106,9	70,3	-34,28		
TOTAL DO GRUPO			106,9	71,3	-33,29	
TOTAL GERAL			4.221,3	3.473,2	-17,72	

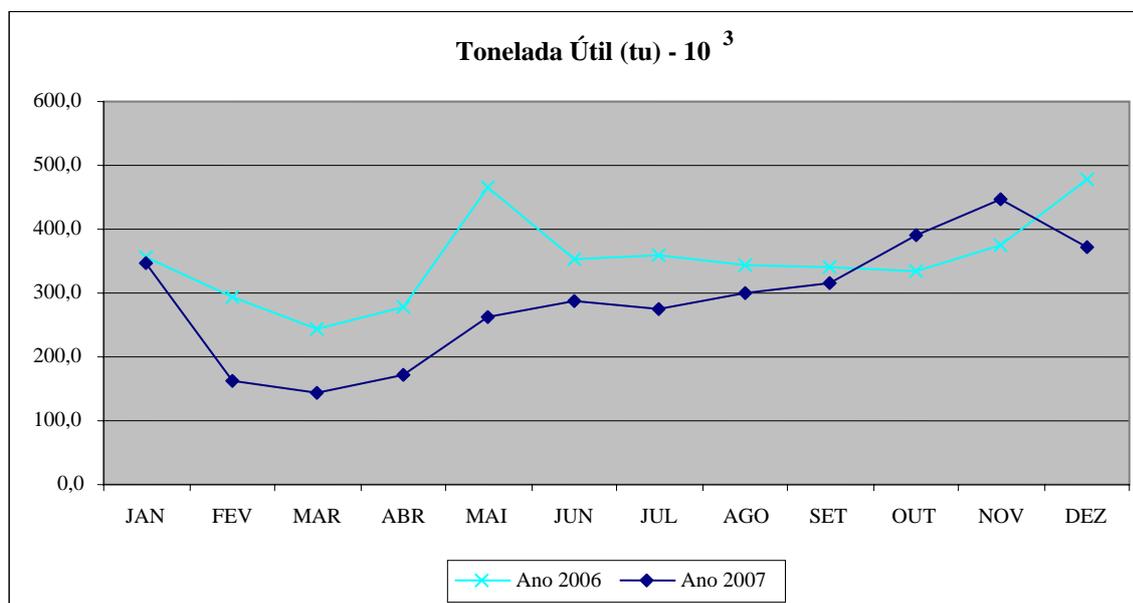
3.4.1.1.2 - Mercadorias Transportadas em Tonelada Quilômetro Útil (tku) – 2006 e 2007

(10⁶)

GRUPO	SUBGRUPO	MERCADORIA	2006	2007	VARIÇÃO %	
2 - Indústria Siderúrgica, Cimento e Construção Civil	Indústria Siderúrgica	ALUMÍNIO	1,7	1,0	-40,28	
		PRD. SIDERÚRGICOS – BOBINA – BF	1,1	0,0	-100,00	
		PRD. SIDERÚRGICOS – TUBOS	1,3	0,0	-100,00	
		PRD. SIDERÚRGICOS - TARUGO	3,5	5,5	57,65	
		PRD. SIDERÚRGICOS – VERGALHÕES	129,2	22,3	-82,76	
		PRD.SIDERÚRGICOS – OUTROS	77,5	141,7	82,89	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	214,3	170,5	-20,45	
	Indústria Cimenteira e Construção Civil	AREIA	20,1	17,7	-12,33	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	20,1	18,3	-9,17	
	Granéis Minerais	BAUXITA	20,5	0,0	-100,00	
		ENXOFRE	0,0	35,1	-	
		OUTROS - Granéis Minerais	0,8	2,5	220,63	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	21,3	37,6	76,45	
	TOTAL DO GRUPO			255,8	226,4	-11,48
3 - Setor Agrícola, Extração Vegetal e Celulose	Soja e Farelo de Soja	SOJA	243,4	3,1	-98,74	
		FARELO DE SOJA	159,1	10,7	-93,27	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	402,5	13,8	-96,58	
	Produção Agrícola	AÇÚCAR	866,7	902,9	4,18	
		ALGODÃO	1,1	0,0	-100,00	
		GRÃOS – MILHO	0,0	16,0	-	
		GRÃOS – TRIGO	8,8	30,0	239,62	
		ÓLEO VEGETAL	0,1	0,0	-100,00	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	876,7	948,9	8,24	
	Adubos e Fertilizantes	CALCÁRIO CORRETIVO	0,0	4,4	-	
		CLORETO DE POTÁSSIO	105,5	131,3	24,47	
		FOSFATO	7,2	91,1	1.166,14	
		ADUBO ORGÂNICO A GRANEL	39,6	49,4	24,74	
		ADUBO ORGÂNICO ACONDICIONADO	5,6	1,3	-75,77	
		URÉIA	17,0	9,4	-44,58	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	174,9	287,0	64,15	
	Extração Vegetal e Celulose	PAPEL	3,1	0,0	-98,96	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	3,1	0,0	-98,96	
	TOTAL DO GRUPO			1.457,2	1.249,7	-14,24
	4 - Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	ÁLCOOL	18,3	33,1	81,29
			GASOLINA	77,0	69,6	-9,70
ÓLEO DIESEL			361,7	288,5	-20,24	
OUTROS - Combust, Deriv. Petro., Alcool			3,8	0,0	-100,00	
OUTROS - Comb e Derivado - Perigoso			0,0	1,9	-	
SUBTOTAL DO SUBGRUPO			460,9	393,1	-14,71	
TOTAL DO GRUPO			460,9	393,1	-14,71	
5 - Outras Mercadorias	Contêiner	CONTÊINER CHEIO DE 40 PÉS	0,0	0,3	-	
		SUBTOTAL DO SUBGRUPO	0,0	0,3	-	
	Carga Geral - Não Containerizada	MÁQUINAS, MOTORES, PEÇAS E ACESSÓRIOS	2,6	2,0	-24,96	
		PELLETS CÍTRICOS	48,3	28,6	-40,85	
		PRODUTOS PETROQUÍMICOS	1,3	6,1	379,96	
		VEÍCULOS	0,5	0,0	-100,00	
		OUTRAS - Carga Geral não containerizada	4,0	3,5	-12,66	
SUBTOTAL DO SUBGRUPO	56,7	40,2	-29,23			
TOTAL DO GRUPO			56,7	40,5	-28,67	
TOTAL GERAL			2.230,6	1.909,7	-14,39	

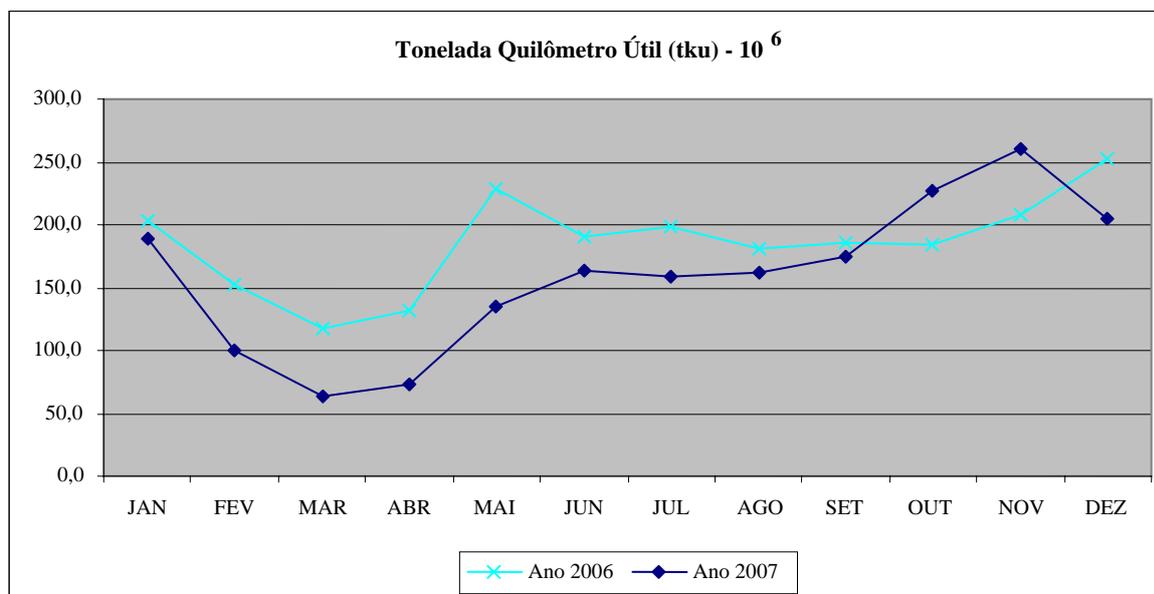
3.4.2 – Indicadores Operacionais

3.4.2.1 – Total de Carga Transportada



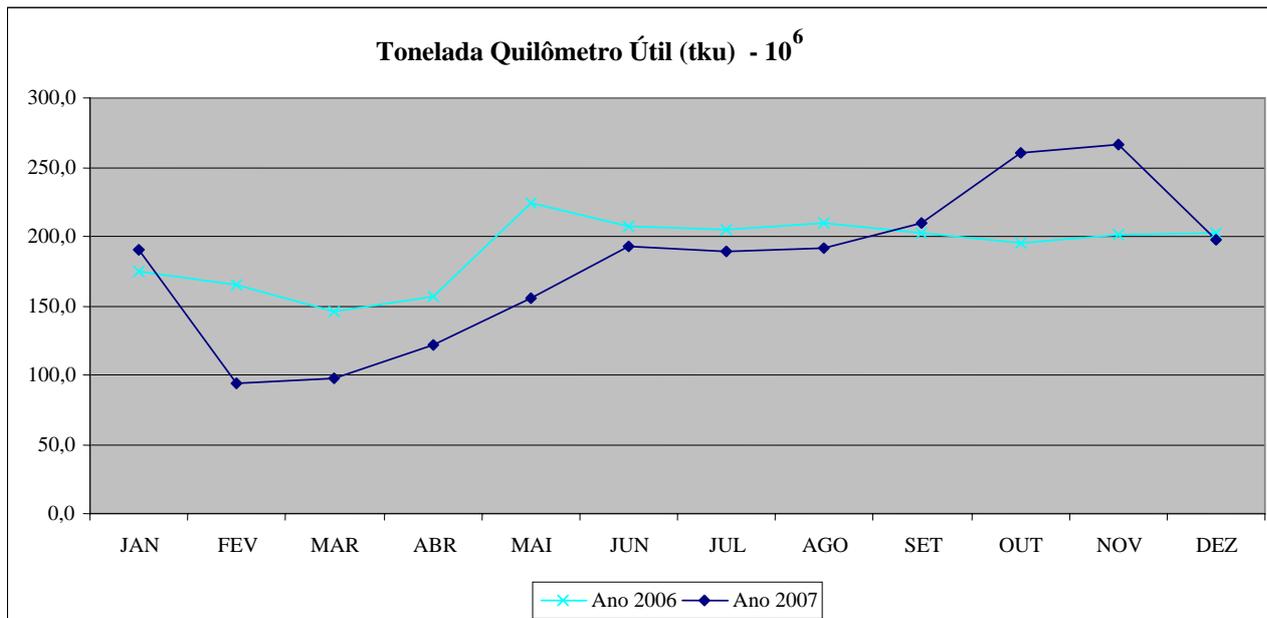
ANO / MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Ano 2006	357,3	294,1	243,7	276,8	466,2	353,2	358,4	344,5	340,1	334,0	375,1	478,0	4.221,3
Ano 2007	345,8	161,3	143,0	173,0	262,1	288,6	273,6	300,1	314,5	390,4	448,4	372,5	3.473,2

3.4.2.2 – Produção do Transporte de Cargas



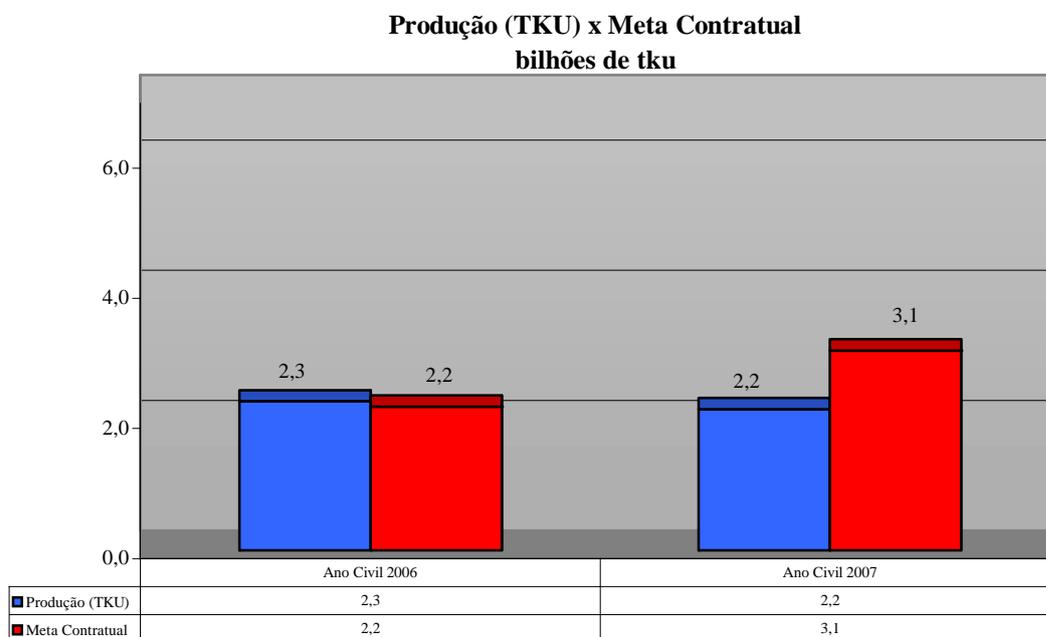
ANO / MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Ano 2006	202,8	152,7	116,8	131,0	228,7	189,9	197,6	180,4	186,3	184,8	207,5	252,3	2.230,6
Ano 2007	189,6	99,8	62,8	73,7	134,8	162,9	158,8	161,3	173,9	226,9	259,9	205,3	1.909,7

3.4.2.3 – Produção do Transporte de Cargas para Meta



ANO / MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Ano 2006	174,7	164,9	146,0	156,1	224,0	207,0	204,8	209,1	202,1	194,9	200,9	202,4	2.286,7
Ano 2007	190,9	93,6	97,1	121,6	155,0	192,6	189,5	192,0	210,2	260,4	266,3	198,2	2.167,4

3.4.2.4 – Meta de Produção



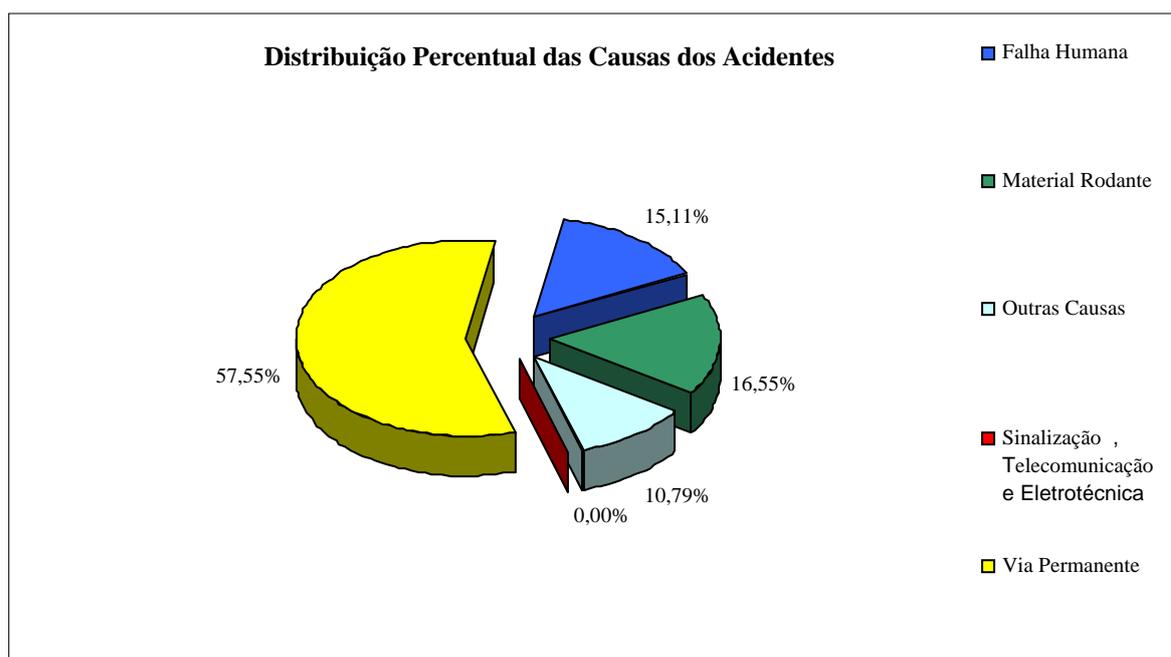
Varição Percentual em Relação a Meta



3.4.3 – Segurança Operacional

3.4.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga

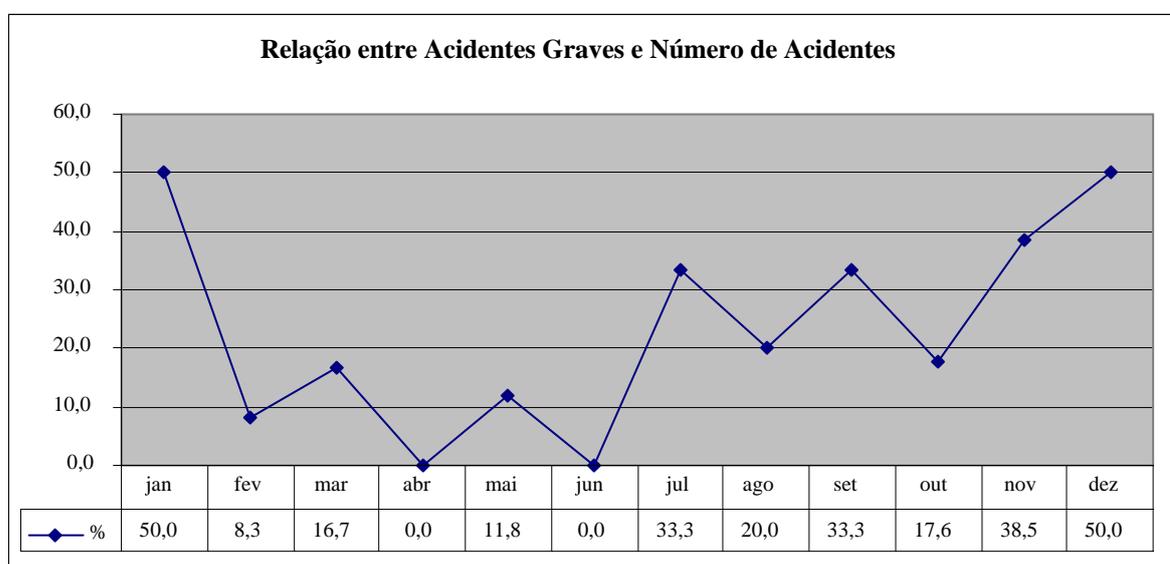
ACIDENTES	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Falha Humana	2	0	0	1	2	3	1	3	2	4	3	0	21
Material Rodante	1	3	4	0	5	0	1	2	3	3	1	0	23
Outras Causas	0	1	3	2	1	2	0	1	2	0	2	1	15
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Via Permanente	5	8	11	9	9	5	1	4	8	10	7	3	80
Número de Acidentes	8	12	18	12	17	10	3	10	15	17	13	4	139



3.4.3.2 – Gravidade dos Acidentes

Gravidade dos Acidentes	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Nº DE ACIDENTES	8	12	18	12	17	10	3	10	15	17	13	4	139
Nº DE ACIDENTES GRAVES	4	1	3	0	2	0	1	2	5	3	5	2	28
Nº VÍTIMAS EM ACIDENTES GRAVES	0	1	1	0	1	0	0	1	1	0	2	1	8
Nº AG COM MORTES OU LESÕES GRAVES	0	1	1	0	1	0	0	1	1	0	2	1	8
Nº AG COM DANOS AO MEIO AMBIENTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº AG COM DANOS Á COMUNIDADE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº AG COM PREJUÍZO ELEVADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº AG COM INTERRUPTÃO DA CIRCULAÇÃO	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Nº AG COM PRODUTO PERIGOSO	0	0	0	0	1	0	1	0	2	2	3	0	9

3.4.3.3 – Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes



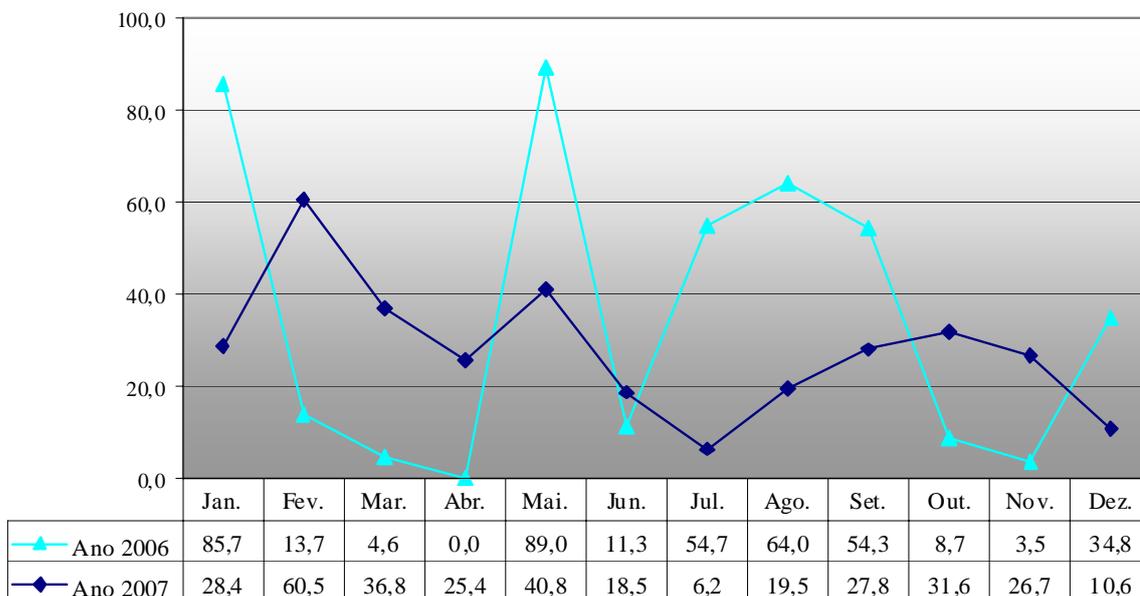
3.4.3.4 – Indicadores Considerados nos Cálculos dos Índices de Acidentes

Número de Acidentes													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2006	21	5	2	0	31	5	21	26	22	3	1	8	145
2007	8	12	18	12	17	10	3	10	15	17	13	4	139

Trem.km (10 ³)													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2006	245,0	363,9	433,5	414,7	348,4	444,1	384,2	406,0	404,9	343,6	287,9	230,1	4.306,2
2007	281,3	198,3	489,0	473,2	416,3	540,6	481,3	512,5	539,4	538,8	487,7	378,1	5.336,5

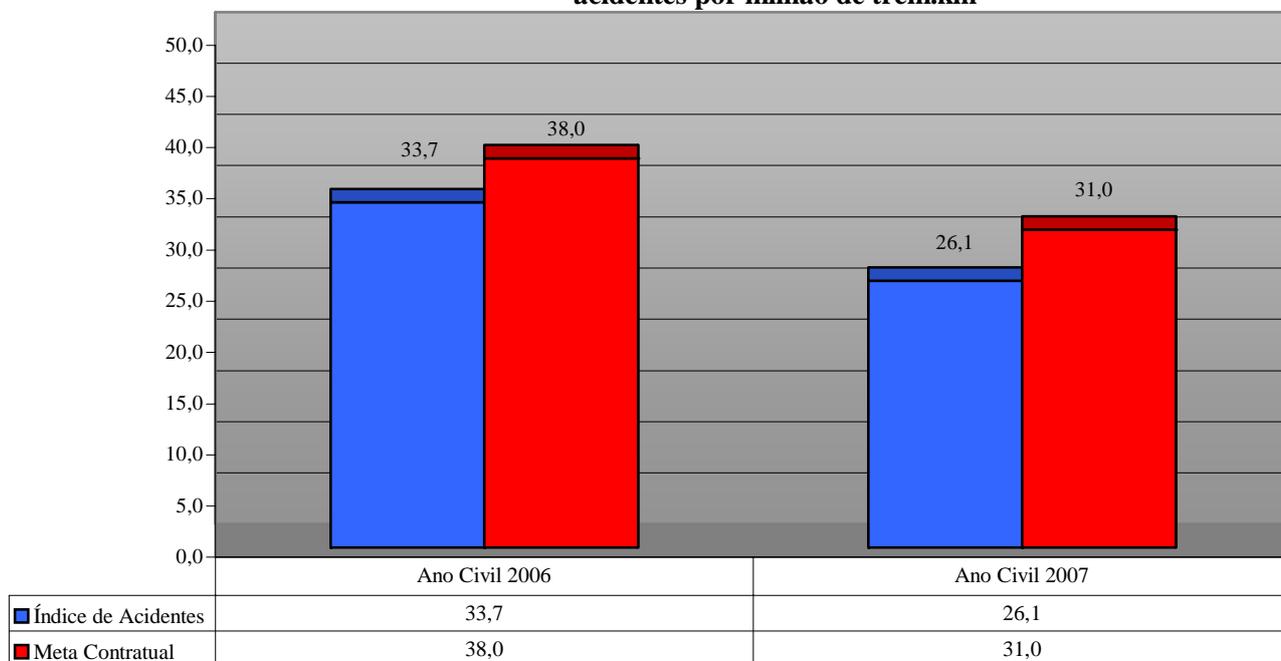
3.4.3.5 – Índice de Acidentes

Índice de acidentes
Nº de acidentes/milhão de trem.Km

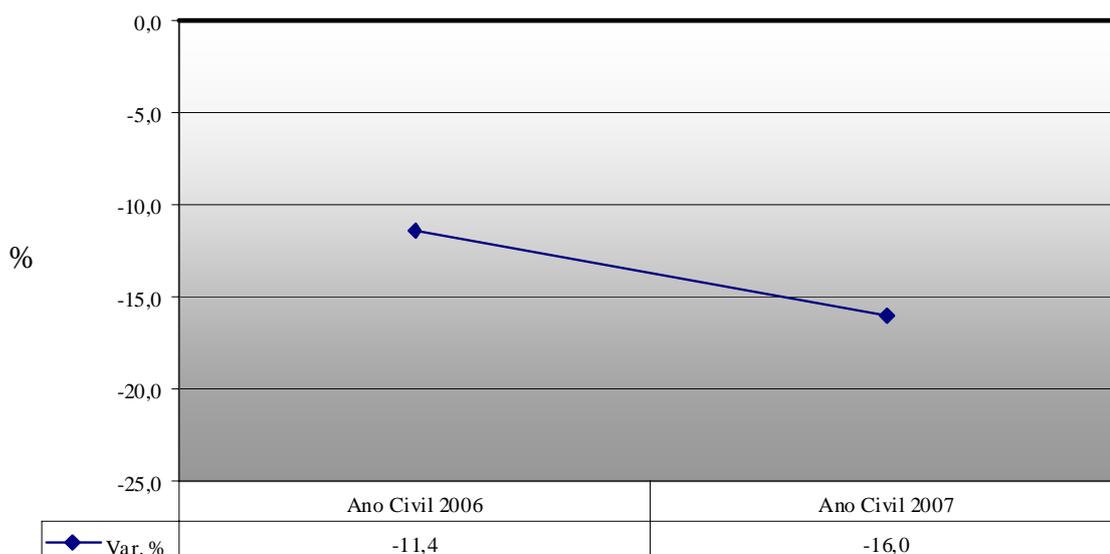


3.4.3.6 – Meta de Redução de Acidentes

Índice de Acidentes x Meta Contratual
acidentes por milhão de trem.km



Varição Percentual em Relação a Meta



3.4.4 – Dados Econômico-Financeiros

3.4.4.1 – Desempenho Econômico-Financeiro

BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO		R\$ mil	
ITENS	2006	2007	
ATIVO CIRCULANTE	34.881	255.223	
REALIZÁVEL Á LONGO PRAZO	441.282	290.101	
ATIVO PERMANENTE	285.550	415.372	
ATIVO TOTAL	761.713	960.696	
PASSIVO CIRCULANTE	197.465	180.318	
EXIGÍVEL Á LONGO PRAZO	1.753.100	1.922.524	
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	17.161	16.372	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.206.013)	(1.158.518)	
PASSIVO TOTAL	761.713	960.696	

Fonte: Demonstrações Financeiras

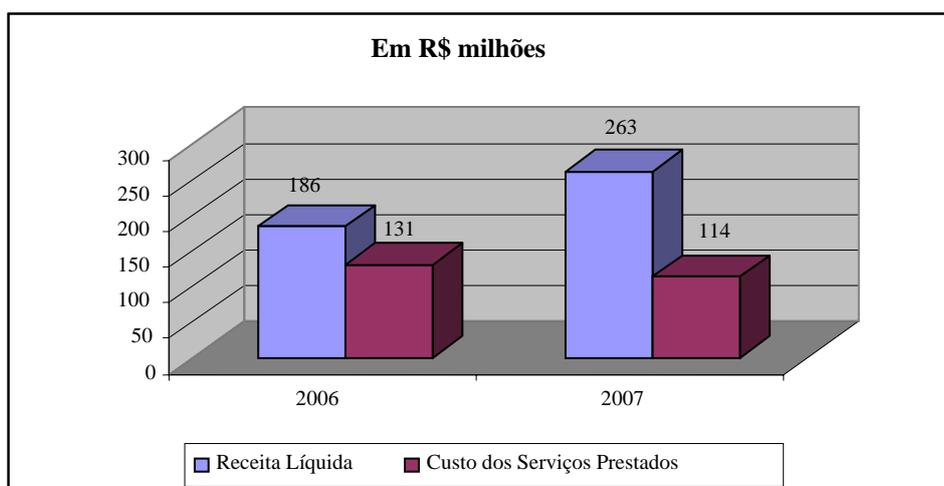
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		R\$ mil	
ITENS	2006	2007	
RECEITA BRUTA	210.239	303.337	
Deduções da Receita	(24.436)	(40.815)	
RECEITA LÍQUIDA	185.803	262.522	
Custo dos Serviços Prestados	(131.231)	(114.359)	
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	54.572	148.163	
Receitas (Despesas) Operacionais	(722.635)	(99.308)	
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(118.666)	(112.806)	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(603.969)	13.494	
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(668.063)	48.855	
Resultado Não operacional	(6.644)	(1.360)	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(674.707)	47.495	

Fonte: Demonstrações Financeiras

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Indicadores	2006	2007
LIQUIDEZ GERAL	0,24	0,26
LIQUIDEZ CORRENTE	0,18	1,42
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	256,08	218,89
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	10,12	8,57
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS (%)	-161,74	-181,51
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ATIVO (%)	-88,58	4,94
RENTABILIDADE DO PATR. LÍQUIDO (%)	55,95	-4,10
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)	-23,68	-35,85
GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	-61,83	-55,09

EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA E DO CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS



3.4.4.2 – Análise Econômico-Financeira

A Concessionária apresentou resultados negativos nos exercícios de 2003, 2004, 2005 e 2006, nos valores de R\$ 131.203 mil, R\$ 107.721 mil e R\$120.355 mil e R\$ 674.707 mil, respectivamente.

Com relação ao desempenho operacional, excetuando-se os exercícios de 2006 e 2007, o custo dos serviços prestados foi superior ao valor da receita líquida em todos os outros períodos analisados.

O exercício de 2007 foi encerrado com R\$ 262.522 mil de receita líquida, valor 41,29% superior ao obtido no exercício de 2006.

Em 2006, com a aquisição indireta do controle acionário da Brasil Ferrovias pela América Latina Logística S/A, houve redução de 31,38% dos custos dos serviços prestados e a empresa gerou R\$ 54.572 mil de lucro bruto. Em 2007 o Lucro Bruto ficou em R\$ 148.163 mil.

Com relação à estrutura de capital, a Concessionária possui créditos predominantemente de terceiros. No encerramento do ano de 2007 estes correspondiam a 218,89% de endividamento do ativo total da empresa. A partir de 2002 a FERROBAN vem apresentando patrimônio líquido negativo.

A liquidez não sofreu muitas alterações, salvo em 2007, quando a liquidez corrente alcançou 1,42. Em 2003, a liquidez corrente era de 0,31, reduziu para 0,27 em 2004, em 2005 representava 0,31 e em 2006 ficou em 0,18. No período analisado, a liquidez geral manteve-se com uma média de 0,22.

De uma forma geral os indicadores da Concessionária no período analisado não demonstram uma boa situação econômico-financeira.

Entretanto, já foi possível vislumbrar uma melhora na rentabilidade da Concessionária com a redução nos custos dos serviços prestados e com a melhora na composição do endividamento em 2006 e 2007.

3.4.4.3 – Fiscalizações Econômico-Financeiras

De acordo com os procedimentos fiscalização, implementados em 2007, o acompanhamento ordinário quanto ao cumprimento das cláusulas econômico-financeiras contratuais e editalícias é realizado anualmente e não prescinde de visita às instalações das Concessionárias. Entretanto, as empresas continuam sujeitas à realização de Diligências de Inspeção ou Auditorias Econômico-Financeiras, quando as mesmas se fizerem necessárias.

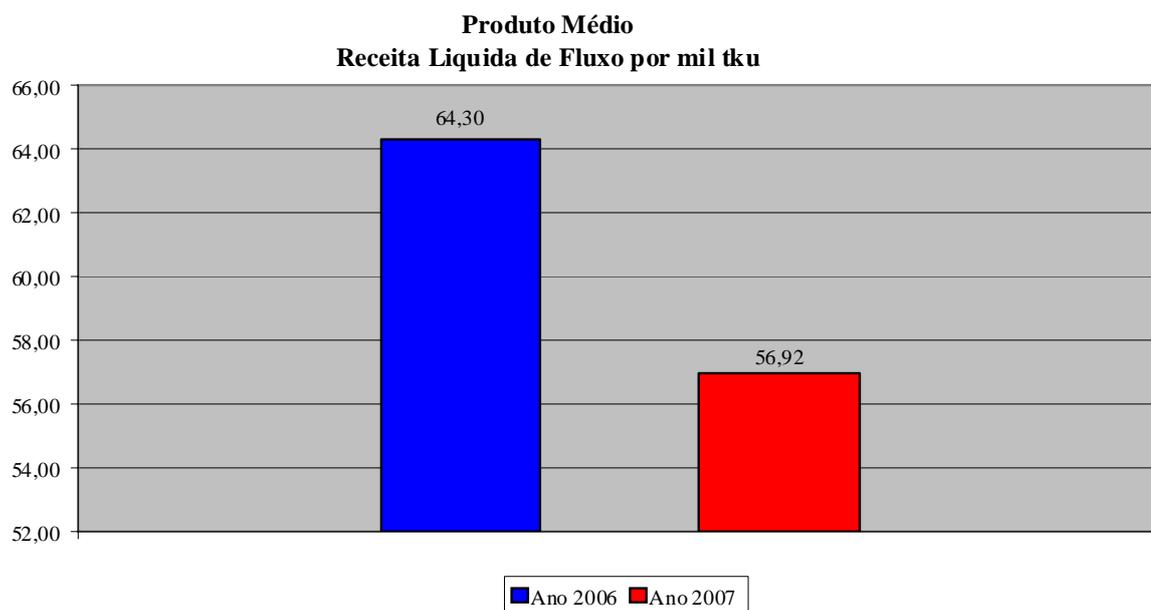
No dia 10 de outubro de 2007 foi realizada uma inspeção para verificação do atendimento ao disposto na Resolução ANTT nº 1.773, de 20 de dezembro de 2006.

3.4.4.4 – Investimentos e Outras Inversões

2007				
Veículos e Equipamentos Ferroviários				
	Novas Aquisições		Antigos	
	R\$	Quantidade	R\$	Quantidade
Locomotiva:	0	0	13.276.202	6
Vagão:	0	0	25.261.153	43
Carros de passageiro:	0	0	0	0
Outros veículos e equipamentos:	0	0	578.114	8
Veículos rodoviários:	0	0	0	0
TOTAL	0		39.115.469	
Via Permanente				
	Ampliação da Malha		Malha Existente	
	R\$	Extensão (km)	R\$	Extensão (km)
Infra-estrutura:	0	0	2.039.933	97
Superestrutura:	0	0	92.778.505	308
Total:	0		94.818.438	
Outros Investimentos				
Telecomunicações (R\$):	89.990	Sinalização (R\$):	540.247	
Oficinas (R\$):	0	Edificações (R\$):	3.592.499	
Informatização (R\$):	855.790	Meio ambiente (R\$):	350.374	
Capacitação (R\$):	1.106.113	Outros (R\$):	9.401.595	
Total (R\$):			15.936.608	
Total Investimento				
Total Geral (R\$):			149.870.515	

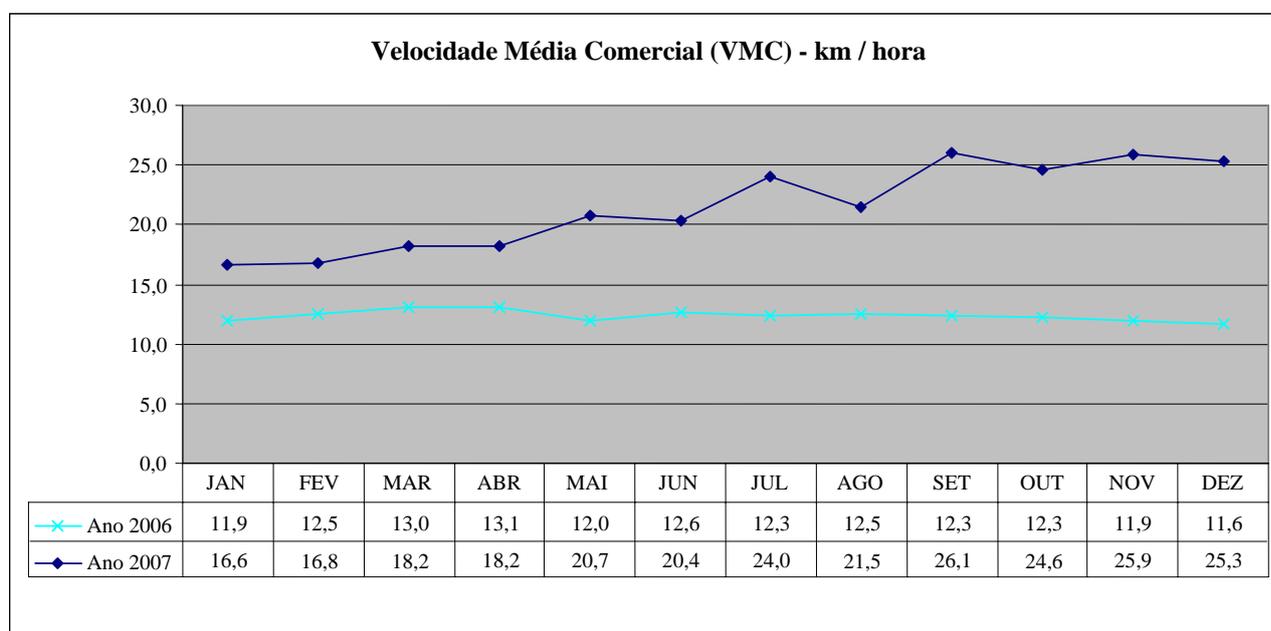
3.4.5 – Índices de Produtividade da Ferrovia

3.4.5.1 – Produto Médio

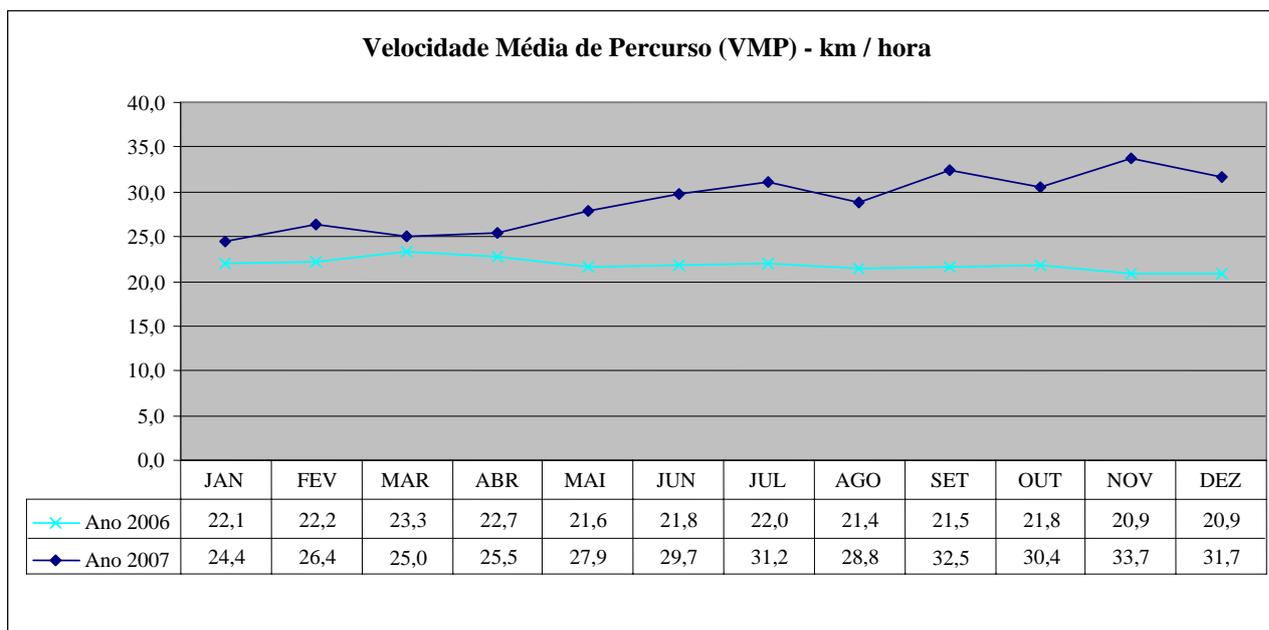


3.4.5.2 – Desempenho de Trem de Carga

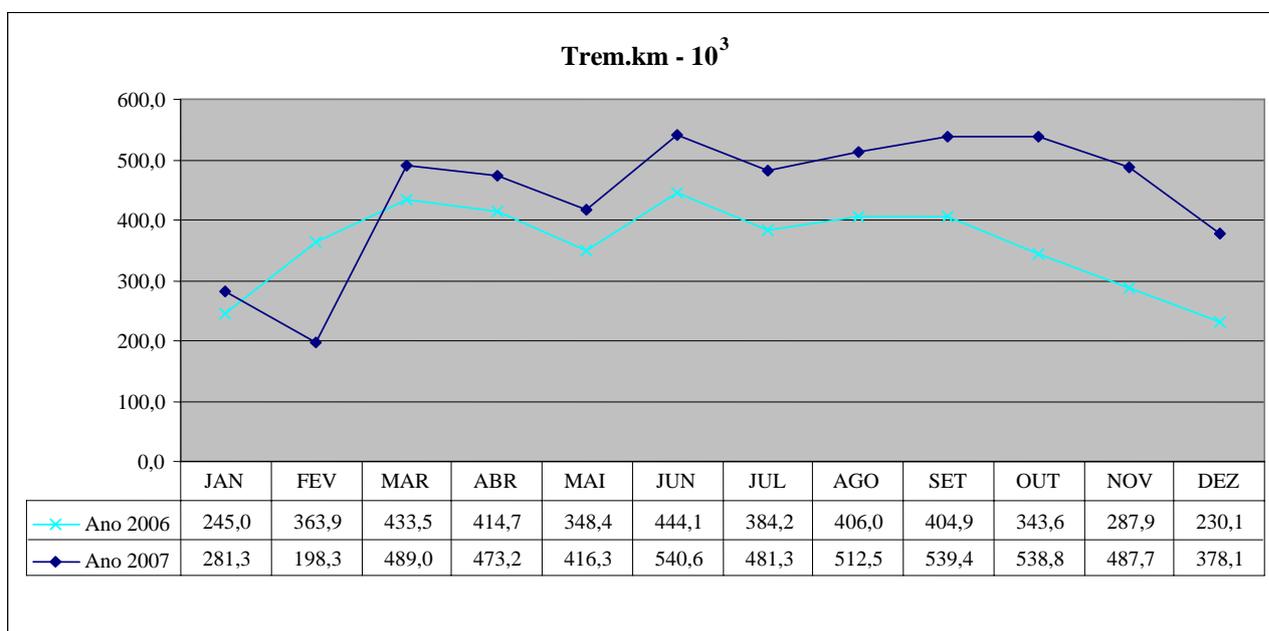
3.4.5.2.1 – Velocidade Média Comercial



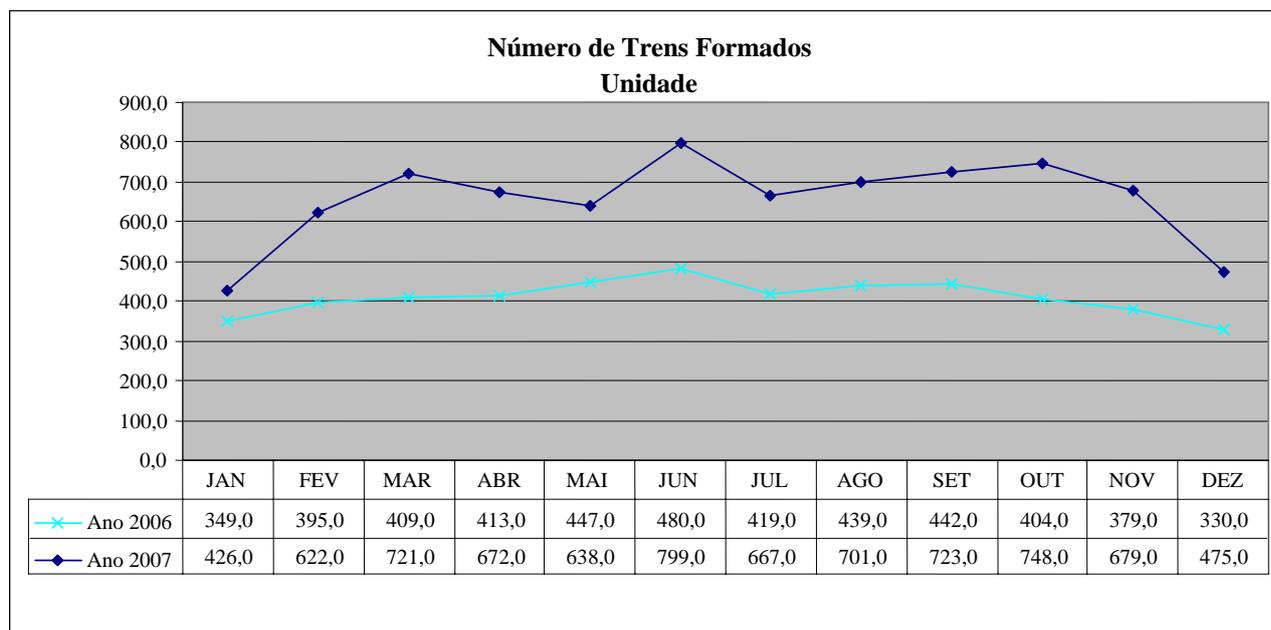
3.4.5.2.2 – Velocidade Média de Percurso



3.4.5.2.3 – Trem.km (10³)

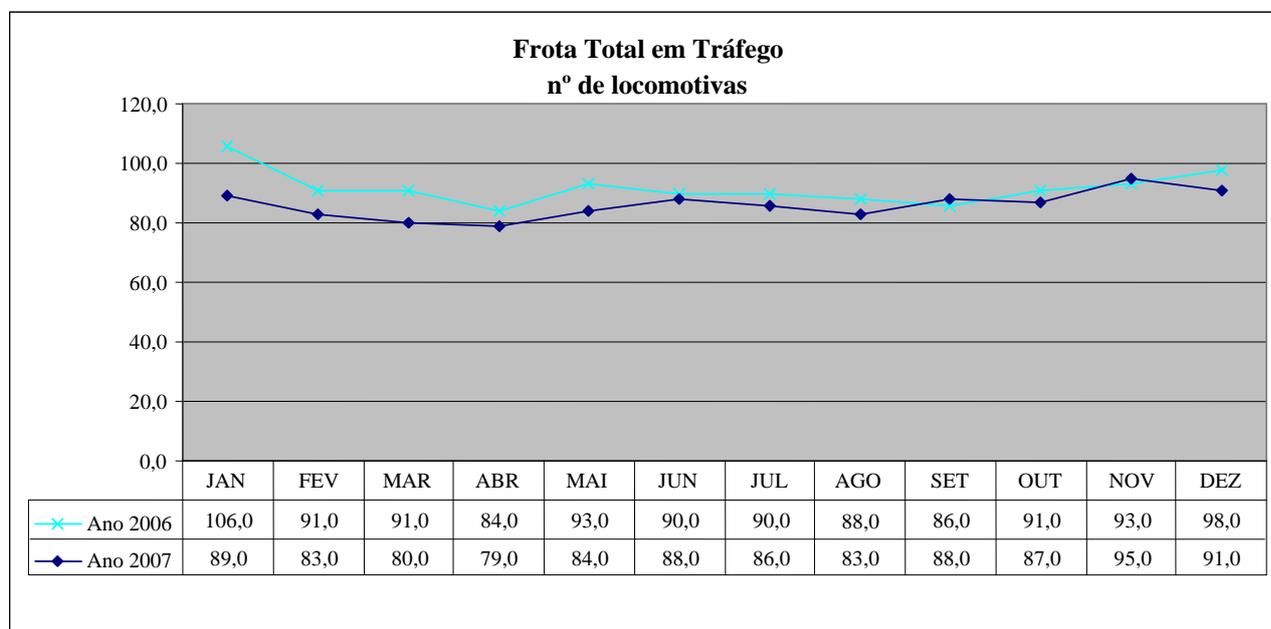


3.4.5.2.4 – Número de Trens Formados

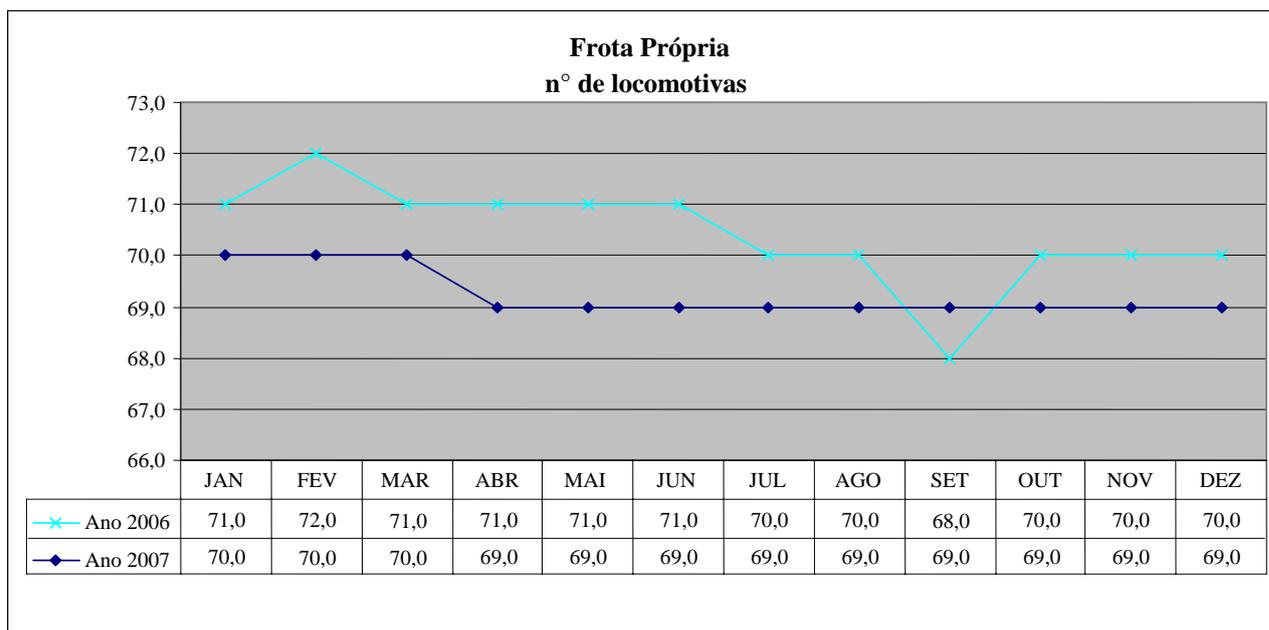


3.4.5.3 – Desempenho de Locomotiva

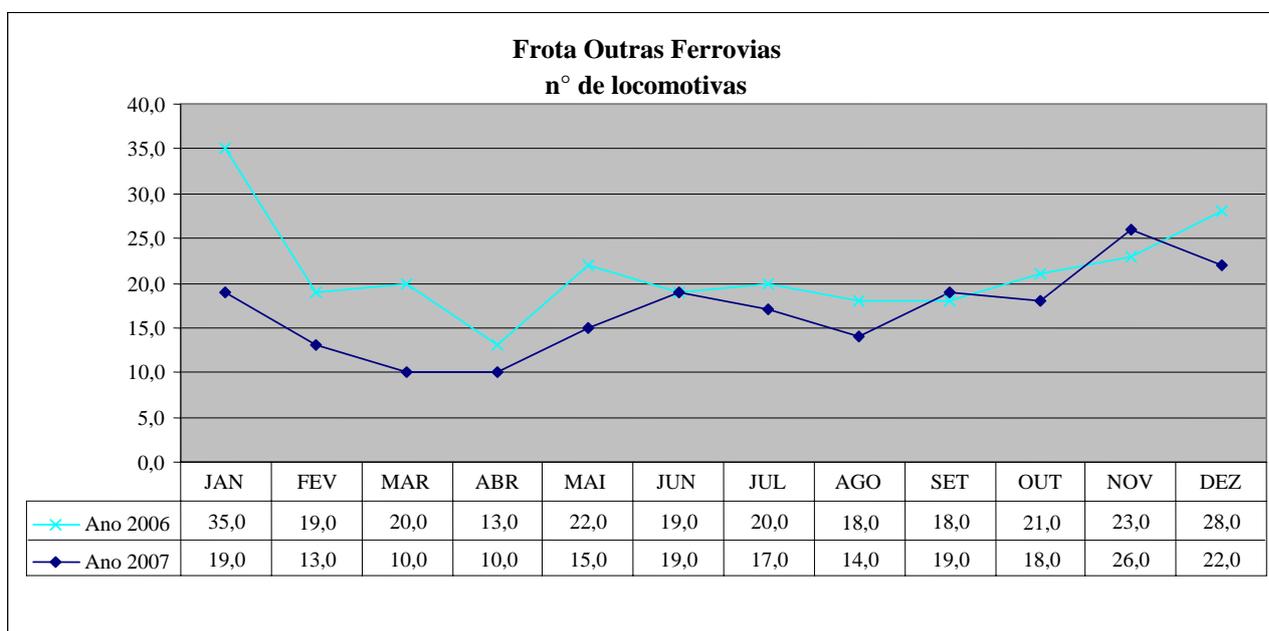
3.4.5.3.1 – Frota Total em Tráfego



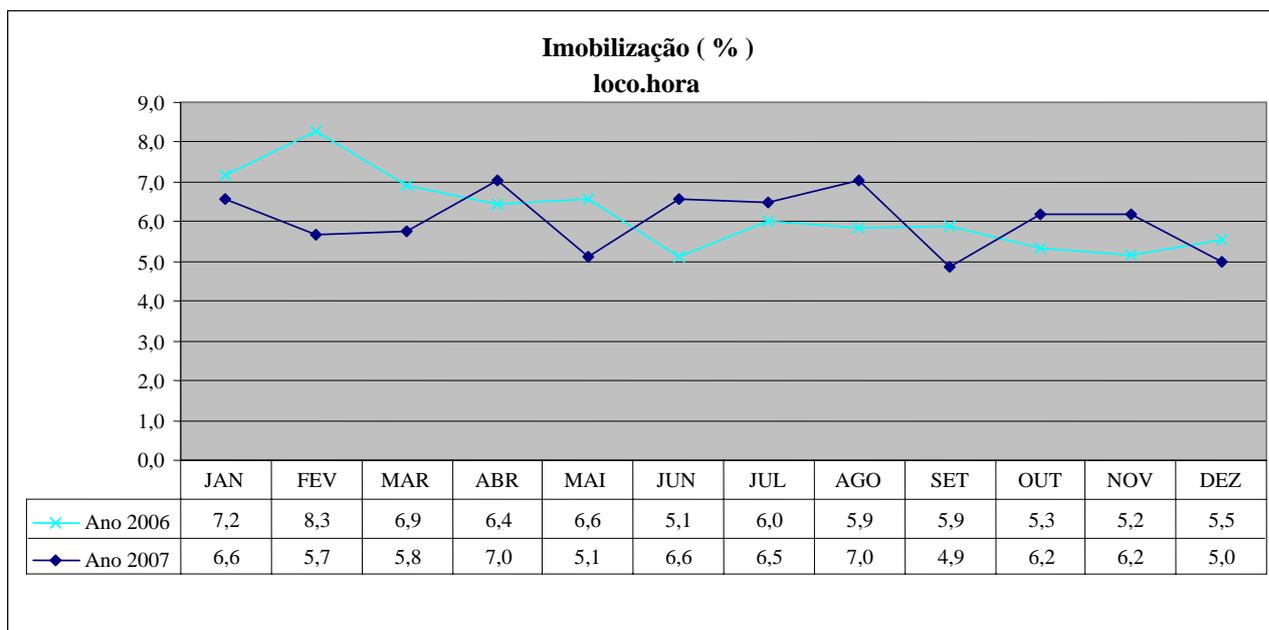
3.4.5.3.2 – Frota Própria



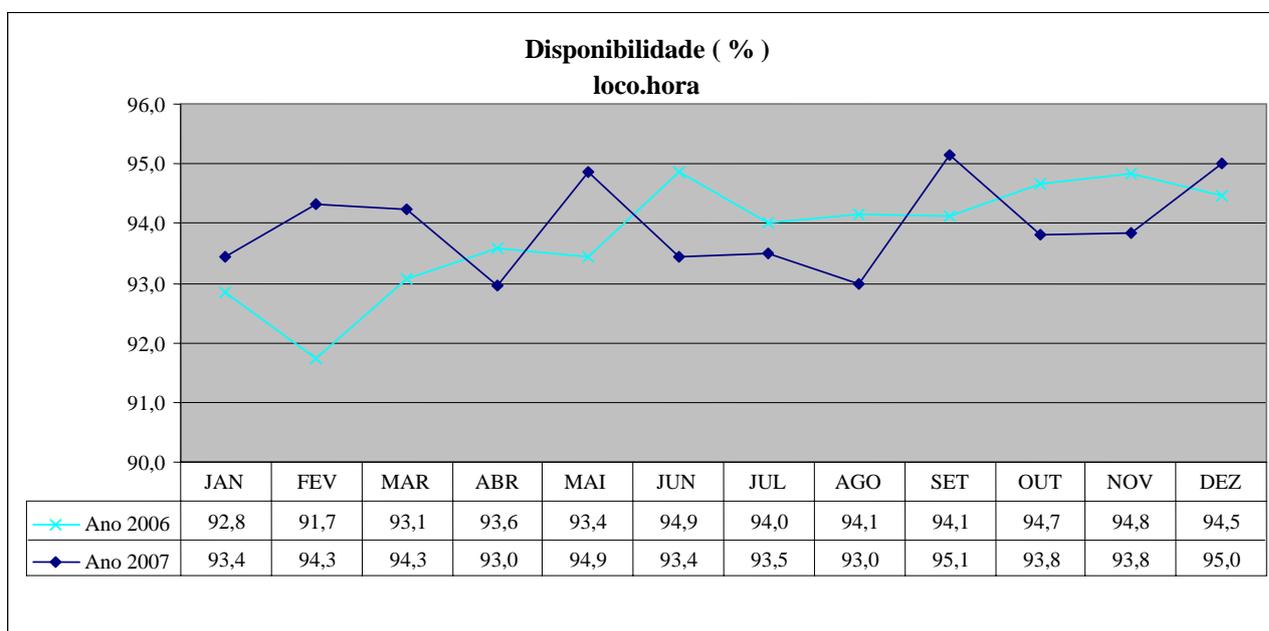
3.4.5.3.3 – Frota de Outras Ferrovias



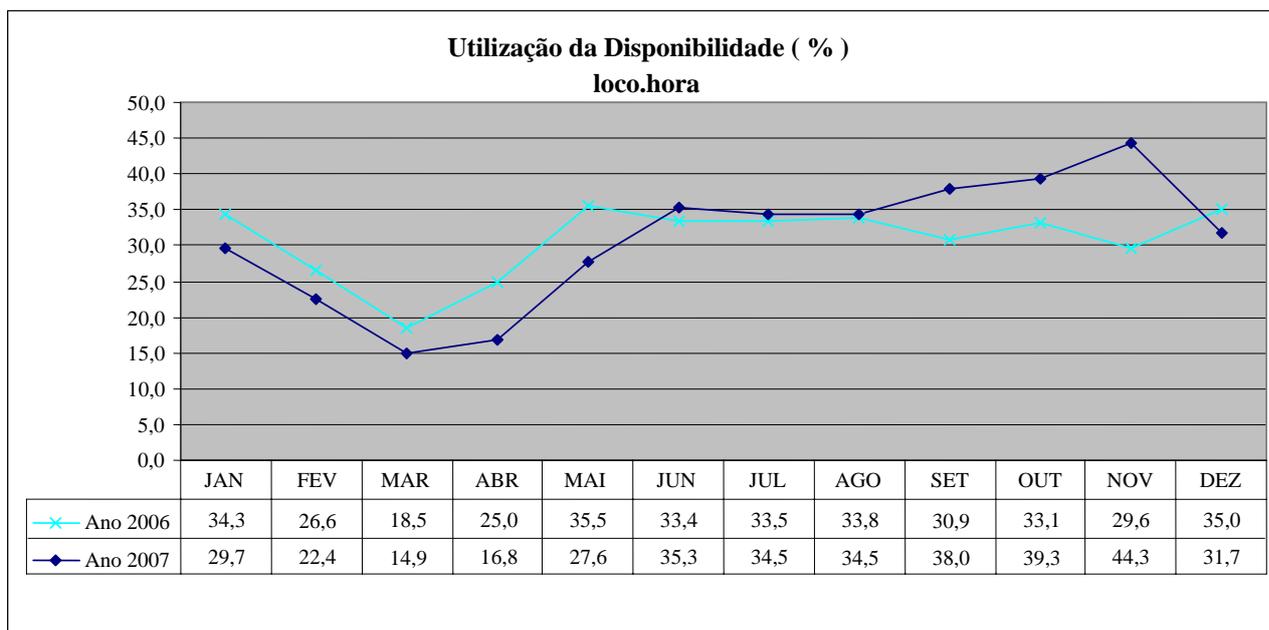
3.4.5.3.5 – Imobilização (%)



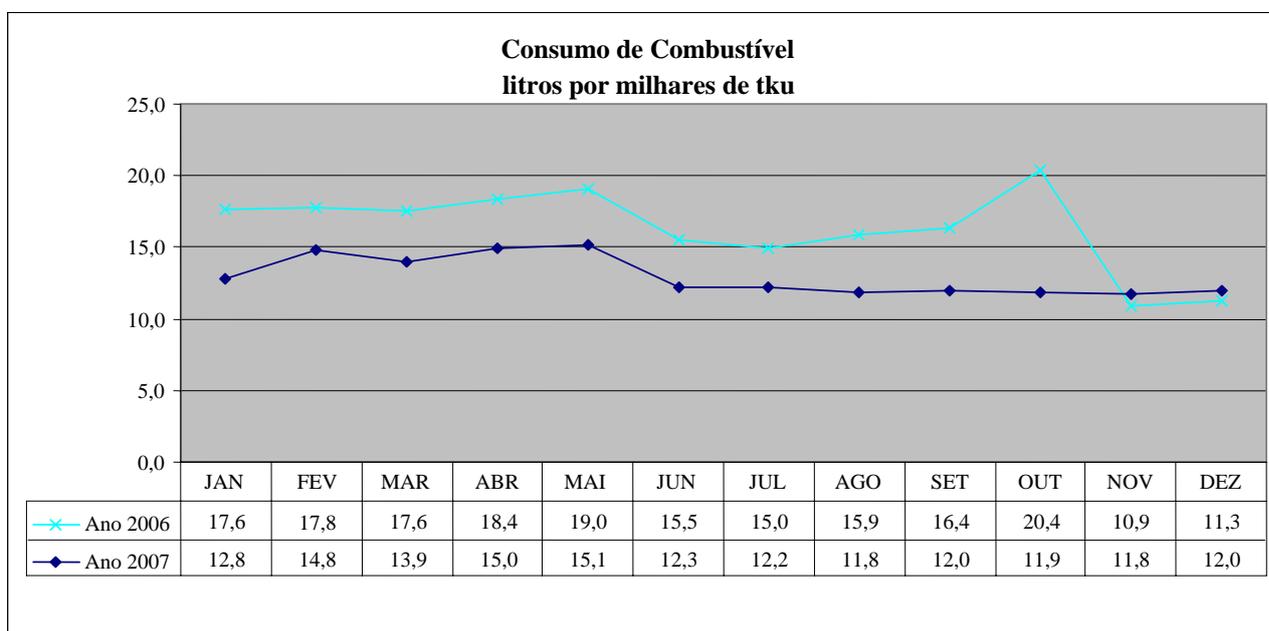
3.4.5.3.5 – Disponibilidade (%)



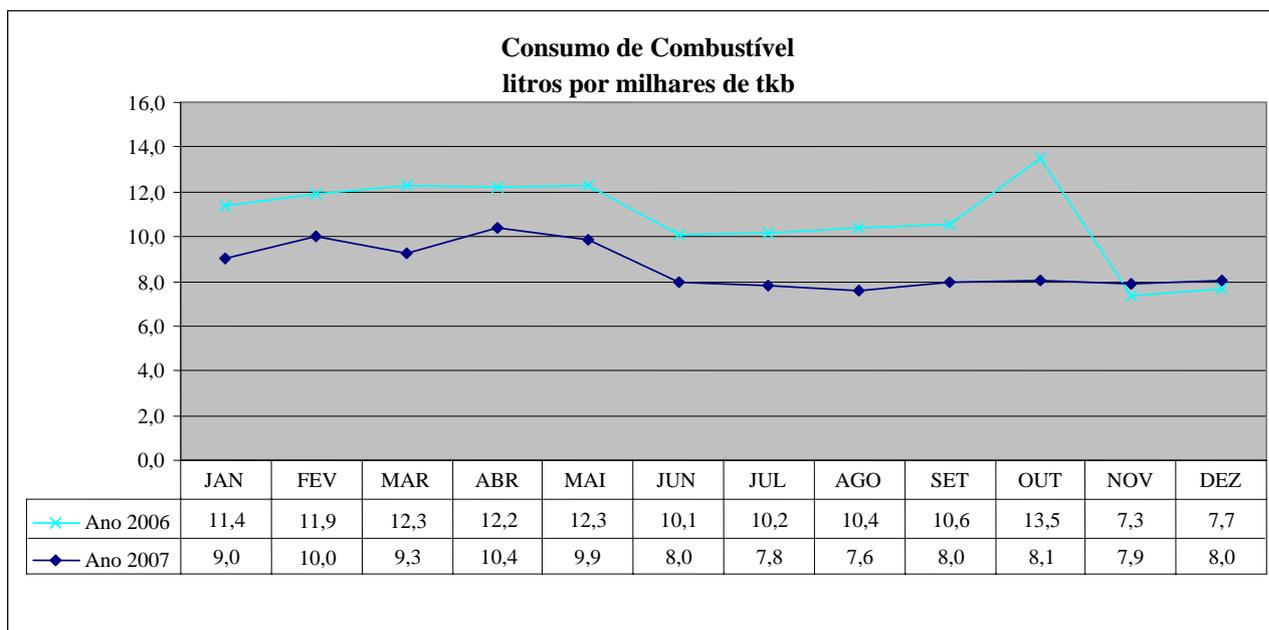
3.4.5.3.6 – Utilização da Disponibilidade (%)



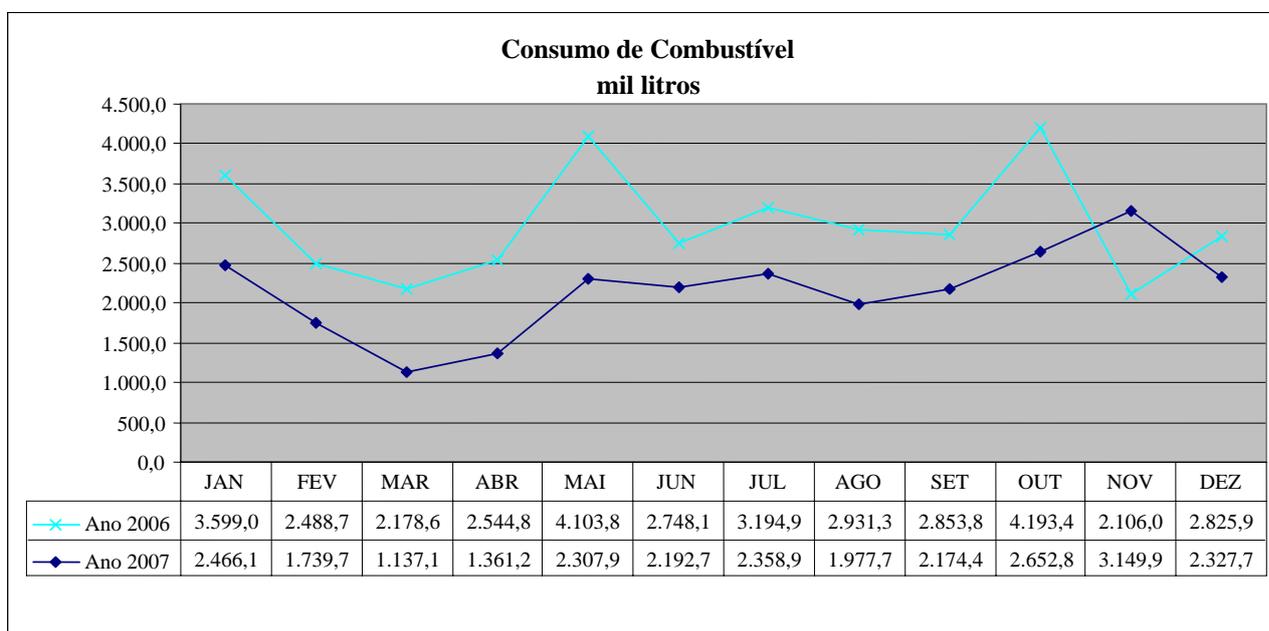
3.4.5.3.7 – Consumo de Combustível (litros / 10³ tku)



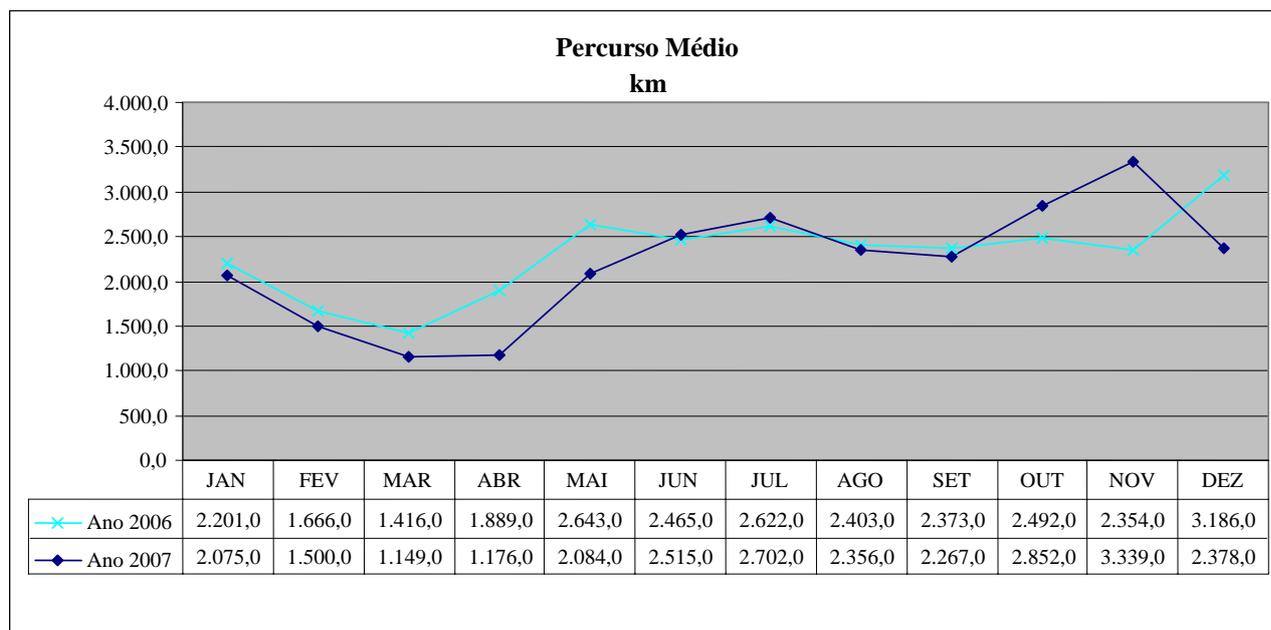
3.4.5.3.8 – Consumo de Combustível (litros / 10³ tkb)



3.4.5.3.9 – Consumo de Combustível (mil litros)

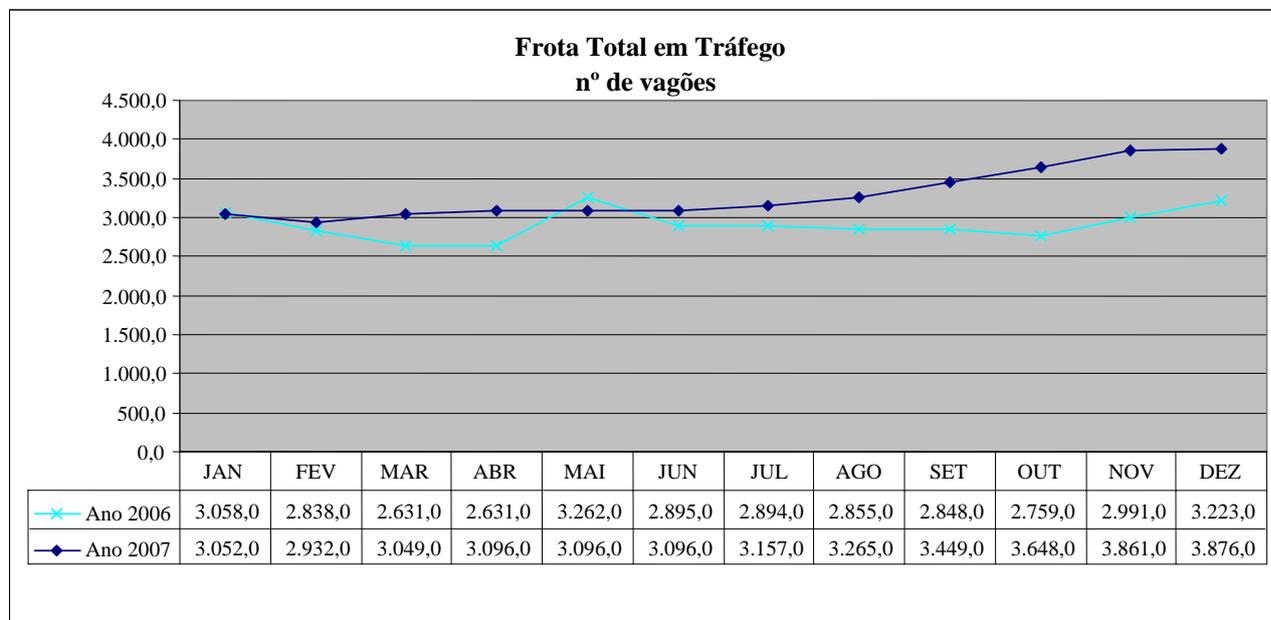


3.4.5.3.10 – Percurso Médio

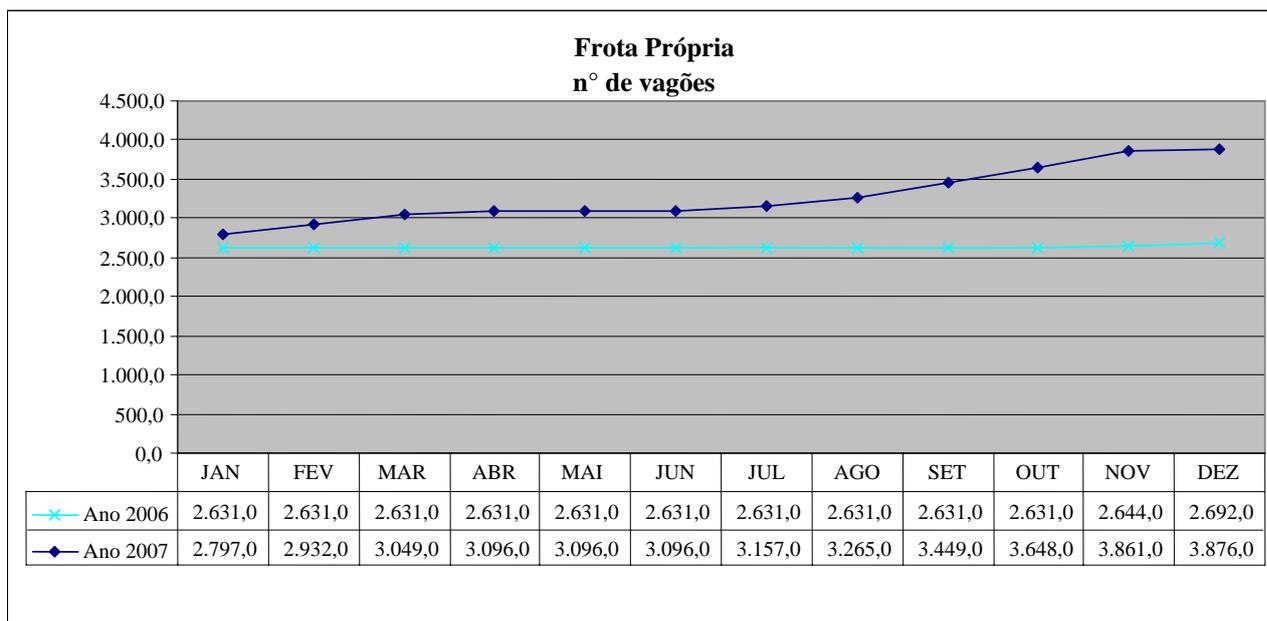


3.4.5.4 – Desempenho de Vagão

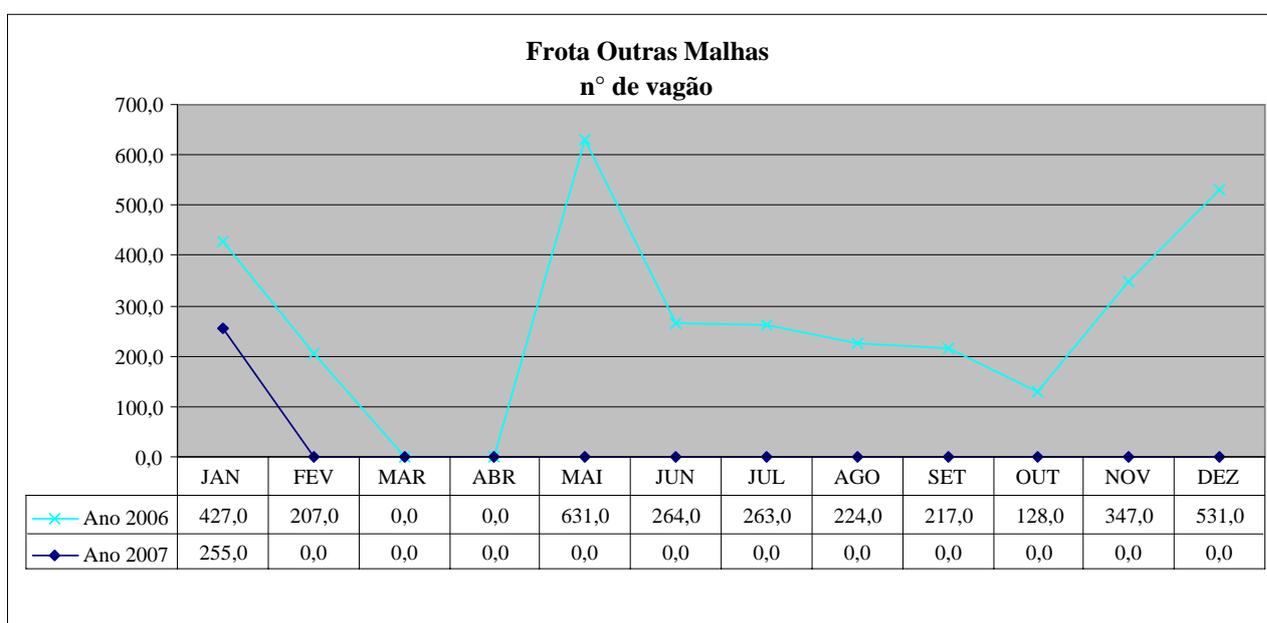
3.4.5.4.1 – Frota Total em Tráfego



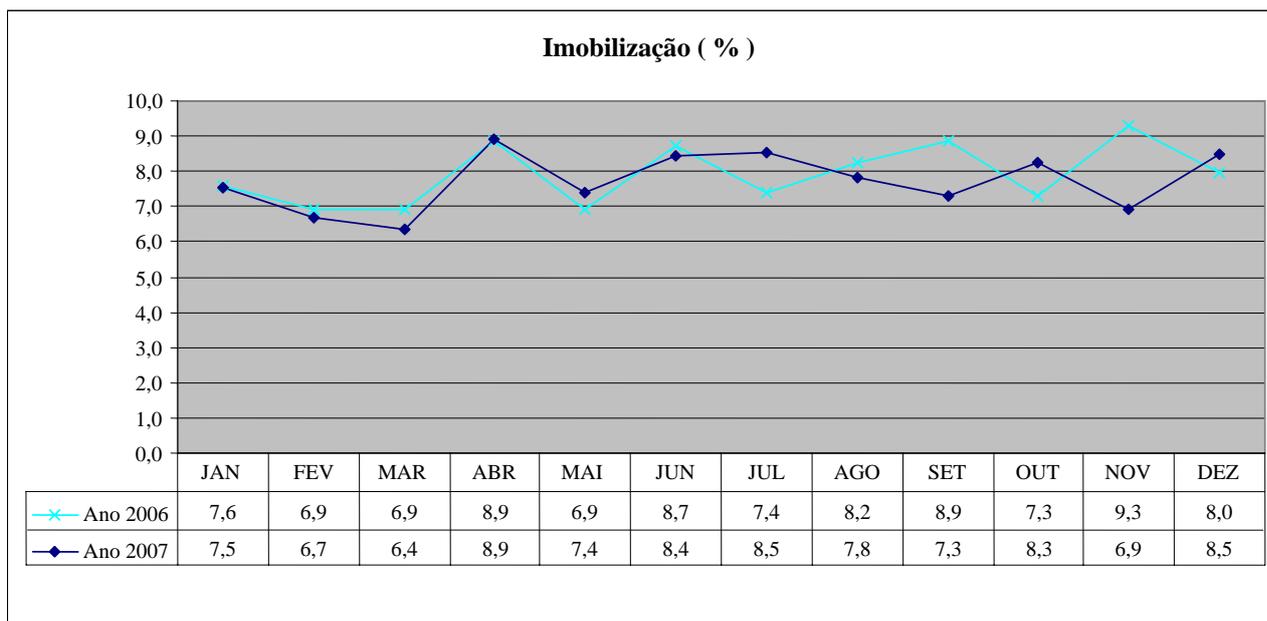
3.4.5.4.2 – Frota Própria



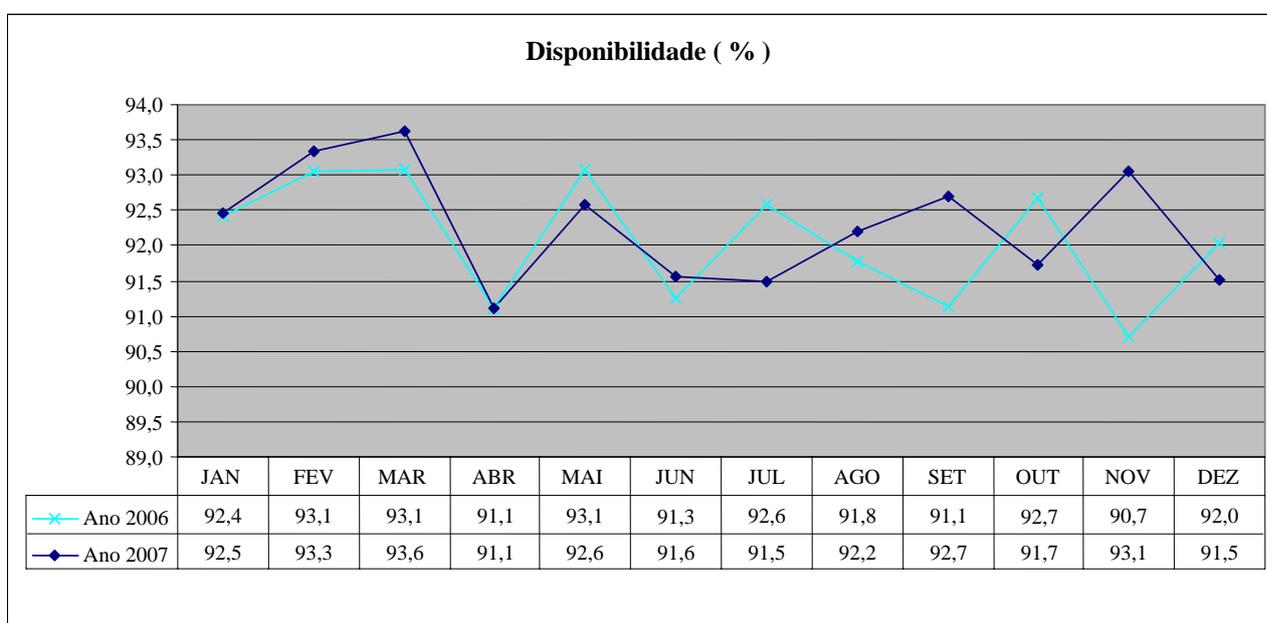
3.4.5.4.3 – Frota de Outras Ferrovias



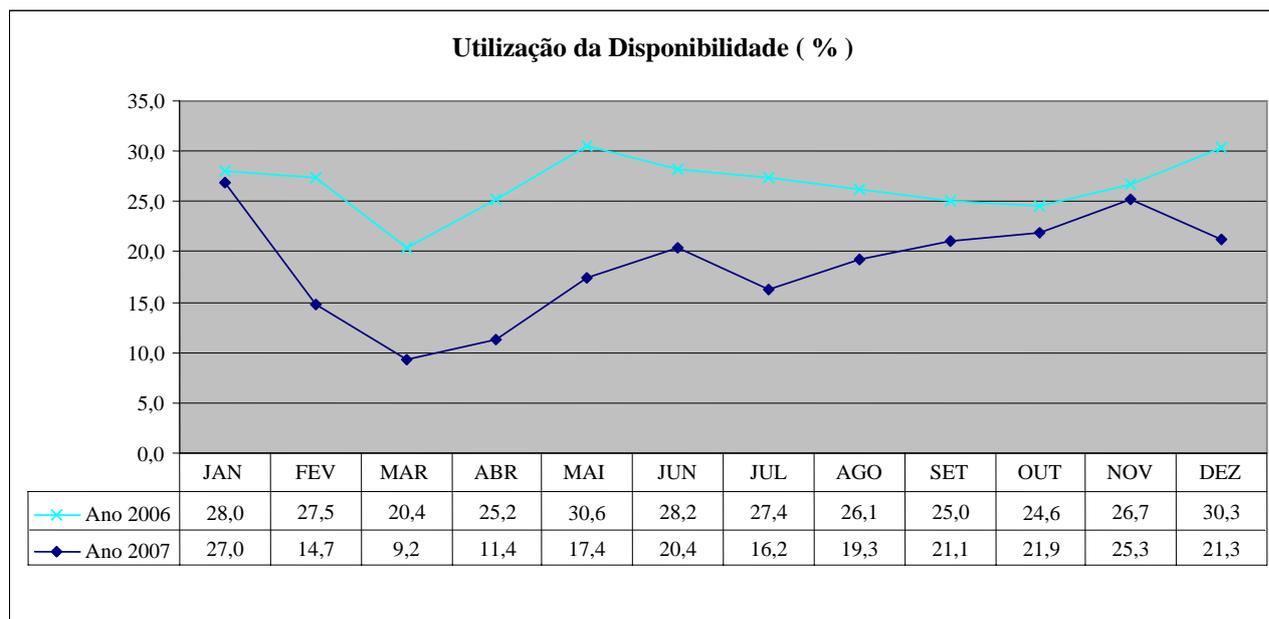
3.4.5.4.4 – Imobilização (%)



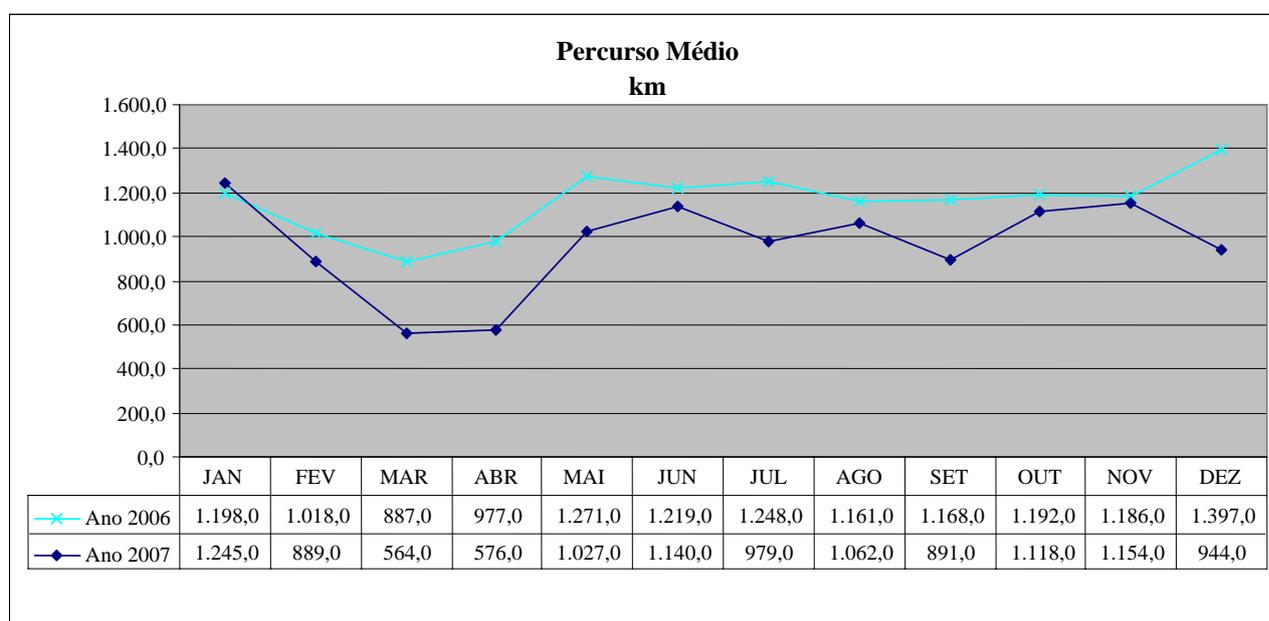
3.4.5.4.5 – Disponibilidade (%)



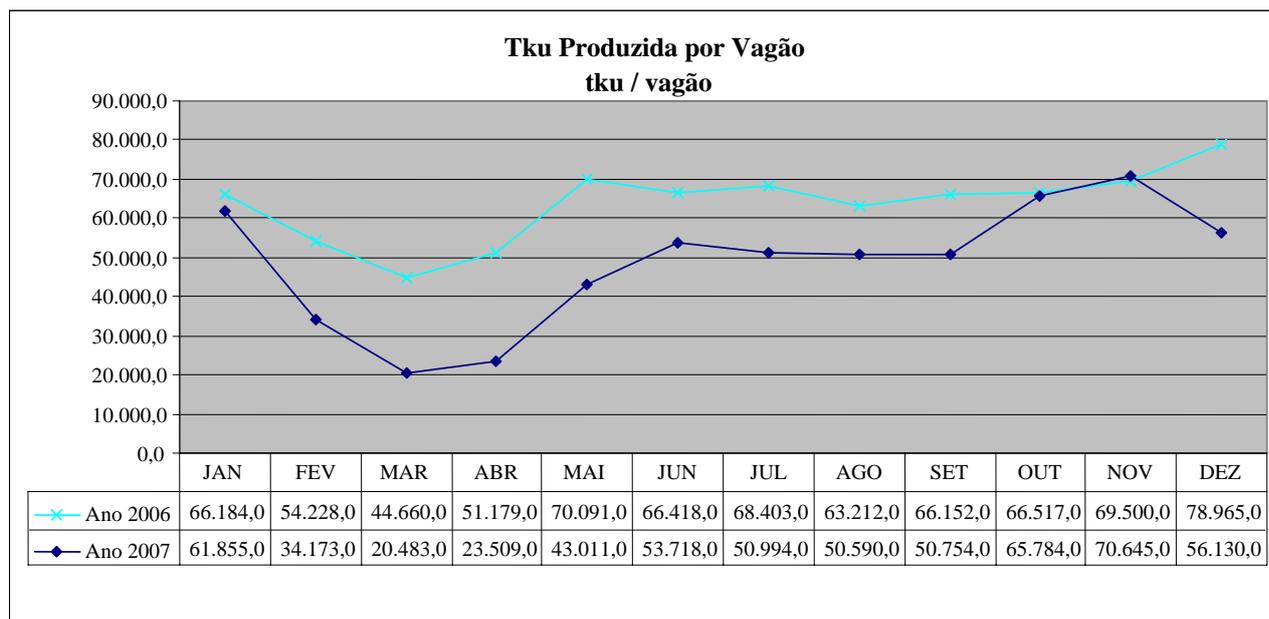
3.4.5.4.6 – Utilização da Disponibilidade (%)



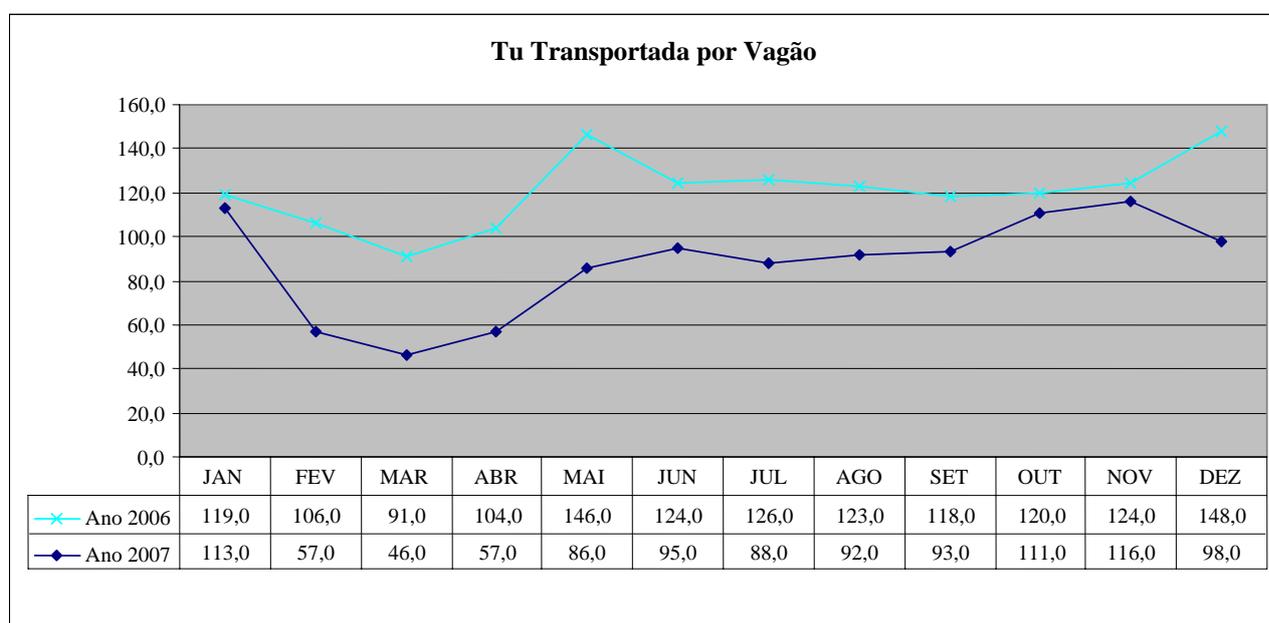
3.4.5.4.7 – Percurso Médio



3.4.5.4.8 – Tku Produzida por Vagão



3.4.5.4.9 – Tu Transportada por Vagão



3.4.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente

3.4.6.1 – Inspeções realizadas pela Gerência de Fiscalização do Transporte de Carga – GEFIC e pela Gerência de Acompanhamento e Controle de Ativos Ferroviários – GECAF.

3.4.6.1.1 – Inspeções Técnicas e Operacionais Programadas realizadas pela Gerência de Fiscalização do Transporte de Carga – GEFIC

As inspeções programadas têm a finalidade de avaliar os aspectos de segurança e as condições operacionais oferecidas pelas Concessionárias, no que diz respeito à prestação dos serviços públicos de transporte ferroviário concedidos, contando com o seu apoio obrigatório, conforme dispõe os Contratos de Concessão e Arrendamento.

3.4.6.1.1.1 – Inspeções Técnicas Programadas - GEFIC

No ano de 2007, foram realizadas as seguintes inspeções programadas:

N.º	CONCESSIONÁRIA	PERÍODO DA INSPEÇÃO
01	Ferrovias Bandeirantes S.A.	02/04 a 05/04; 09/04 a 13/04; 16 a 18/04 e 23 a 26/04.

3.4.6.1.1.2 – Inspeções Operacionais Programadas – GEFIC

No ano de 2007, foi realizada a seguinte inspeção programada:

N.º	CONCESSIONÁRIA	PERÍODO DA INSPEÇÃO
01	Ferrovias Bandeirantes S.A.	14/10 a 16/10.

3.4.6.1.1.3 – Inspeções Eventuais – GEFIC

Conforme o estabelecido no Título II, da Resolução n.º 044/ANTT, a inspeção eventual ocorre esporadicamente. Estas são motivadas, basicamente, por acidentes ferroviários graves, requerimentos para liberação de tráfego público, bem como por questionamentos e solicitações do Ministério Público, Tribunal de Contas da União e outros órgãos públicos.

As inspeções executadas para liberação de tráfego têm como objetivo verificar as condições da via permanente, no sentido de subsidiar a decisão da ANTT em autorizar, ou não, o pleito de Concessionária referente à abertura ao tráfego, de acordo com o disposto no Artigo 3º, § 1º, do Regulamento dos Transportes Ferroviários - RTF, aprovado pelo Decreto n.º 1.832, de 04/03/96.

No ano de 2007, foram realizadas as seguintes inspeções técnicas eventuais:

Nº	CONCESSIONÁRIA	PERÍODO	OBJETIVO
01	Ferrovias Bandeirantes S.A.	09/01 a 12/01/2007	Inspeção Técnica Eventual no trecho Bauru – Dois Córregos/SP, para atendimento à Ação Civil Pública do Ministério Público Federal e do Ministério Público Estadual de São Paulo. Inspeção no trecho Tupã – Bauru, visando a liberação do trecho para o tráfego de cargas, conforme estabelecido no TAC celebrado em 28/04/2005.
02		15/02 a 16/02/2007	Inspeção Técnica Eventual nos ramais de Boa Vista Velha (CNAGA) e REPLAN.
03		20/09/2007	Inspeção Técnica Eventual para acompanhamento da execução dos serviços determinados no Termo de Ajuste de Conduta – TAC, celebrado em 28/04/2005.
04		25/10/2007	Inspeção Técnica Eventual visando verificar o andamento das obras e serviços executados no trecho Jundiá – Boa Vista Velha.
05		09/11/2007	Inspeção Técnica Eventual no trecho que corta o Município de Ibaté/SP, em cumprimento à decisão judicial da 2ª Vara Federal de São Carlos/SP, referente ao processo nº 2006.61.15.001453-6. Inspeção no trecho que corta o Município de Nova Odessa para atendimento à Promotoria de Justiça da Comarca de Nova Odessa
06		20/11/2007	Inspeção Técnica Eventual visando verificar a conclusão dos serviços determinados por esta ANTT, por meio da Notificação constante do Ofício nº 89/GEFIC/SUCAR, de 26/02/2007 no trecho Boa Vista Velha – CNAGA – COBRASMA.

3.4.6.1.1.4 – Relatório de Inspeções – GEFIC

Após a execução da fiscalização programada, ou eventual são elaborados os respectivos relatórios de inspeção técnico-operacional, descrevendo os seguintes pontos relevantes, de acordo com o definido no Plano de Fiscalização Técnico-Operacional nas Ferrovias em 2007.

- Nível de cumprimento de cláusulas regulamentares, contratuais e normativas;
- Sinopse do panorama e ou da situação encontrada, em termos de via permanente e material rodante, descrevendo as deficiências e providências a serem adotadas.

Desta forma, no ano de 2007, foram elaborados os seguintes relatórios:

- Relatório de Inspeção Técnica Programada realizada no mês de abril/2007 na FERROBAN – Ferrovias Bandeirantes S.A.;

- Relatório de Inspeção Técnica Eventual realizada, em setembro/2007, trecho Colômbia – Araraquara, pertencente à Malha Paulista concedida à Ferrovia Bandeirantes S.A. – FERROBAN; e
- Relatório de Inspeção Técnica Eventual realizada em 08/11/2007 no Município de Ibaté, sob administração da Ferrovia Bandeirantes S.A. – FERROBAN.

Observa-se que as inspeções eventuais motivadas por acidentes, em função de suas proporções e dos danos ocasionados, podem ser objeto de nota informativa ou até comissão de inquérito instaurada pela Diretoria da ANTT, para apurar as causas da ocorrência.

3.4.6.1.2 – Inspeções de Ativos Ferroviários realizadas pela Gerência de Acompanhamento e Controle de Ativos Ferroviários – GECAF.

Diferentemente do que acontece com a fiscalização operacional das concessões ferroviárias, a inspeção dos bens arrendados apresenta pouca diversidade. As atividades relacionadas a esse tipo de fiscalização, estão assim divididas:

- Identificação, acompanhamento e controle dos bens arrendados;
- Verificação das condições de uso, conservação e manutenção dos bens;
- Autorização, acompanhamento e controle das modernizações do Material Rodante;
- Identificação, acompanhamento e avaliação dos investimentos em bens arrendados;
- Acompanhamento, avaliação e controle da devolução, transferência, substituição e ressarcimento de bens arrendados.

3.4.6.1.2.1 – Inspeções de Ativos Ferroviários Programadas – GECAF.

Nº	CONCESSIONÁRIAS	PERÍODO	LOCAL
01	Ferrovias Bandeirantes S.A.	05/03 a 09/03	Inspeção nos trechos: Bauru/ Rubião Junior/Botucatu, Rubião Junior/Iperó/Sorocaba, Oficina e Pátio de Sorocaba.
02	Ferrovias Bandeirantes S.A.	12/03 a 15/03	Inspeção no trecho: Campinas/ Rio Claro/Jaú/Bauru, Pátios e Oficinas de Rio Claro e Rio Claro Novo.
03	Ferrovias Bandeirantes S.A.	14/05 a 18/05	Inspeção Programada nos ativos da FERROBAN.
04	Ferrovias Bandeirantes S.A.	21/05 a 25/05	Inspeção nos ativos arrendados no trecho: Santa Fé do Sul/São José do Rio Preto/Taquaratinga e Pátio de Araraquara.
05	Ferrovias Bandeirantes S.A.	28/05 a 01/06	Inspeção nos trechos: Itirapina/ São Carlos/ Rincão/ Ribeirão Preto e Passagem/ Colômbia.
06	Ferrovias Bandeirantes S.A	25/06 a 29/06	Inspeção programada nos ativos da FERROBAN.
07	Ferrovias Bandeirantes S.A	06/08 a 07/08	Inspeção programada nos ativos da FERROBAN.

3.4.6.1.2.2 – Inspeções de Ativos Ferroviários Eventuais – GECAF.

Conforme o estabelecido no Título II, da Resolução nº 044/ANTT, a inspeção eventual nos ativos operacionais ocorre esporadicamente. Estas são motivadas, basicamente, por abandono e/ou descaso por parte das Concessionárias e, também, por solicitações de esclarecimentos do Ministério Público, Tribunal de Contas da União e outros órgãos públicos.

Nº	CONCESSIONÁRIAS	PERÍODO	LOCAL
01	Ferrovias Bandeirantes S.A	19/09/2007	Inspeção nos vagões estacionados em Sorocaba e Iperó (SP)
02	Ferrovias Bandeirantes S.A	06/08 a 07/08	Pátio da oficina de Iperó
03	Ferrovias Bandeirantes S.A	10/09 a 11/09	Inspeção nos vagões relacionados na Carta nº 691/FB/GRCP/07
04	Ferrovias Bandeirantes S.A	11 e 13/09 a 14/09	Oficina de Sorocaba e no Pátio de oficina de Rio Claro
05	Ferrovias Bandeirantes S.A	15/10 a 18/10	Ativos arrendados localizados no Pátio e oficinas de Bauru